ANNO LVII NUMERO 247

SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1881

Officios:

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 29 de setembro ultimo, sob n. 1,955, pedindo esclarecimentos acerca de Antonio Dias dos Santos, que requerera em seu favor a esse superior Tribunal uma ordem de *habeas corpus*, cabe-me transmittir-lhe as duas inclusas copias dos officios que a esta presidencia transmittiram o brigadeiro commandante das armas e o Dr juiz de direito do 2º districto criminal, dos quaes verá V. Exc. que o referido Antonio Dias dos Santos, actualmente na Casa de Detenção, além da pena de dez annos de galés, que lhe foi imposta em 15 de junho de 1871, está sendo processado pelo juiz de direito do 1º districto desta capital, por crime de homicidio.

— Ao mesmo. — Accuso o recebimento do officio de 15 do corrente mez, no qual V. Exc. enviou-me copias dos accordãos proferidos nos autos de recursos eleitoraes das comarcas da Escada, Nazareth, Ouricury e Tacaratú.

— Ao general commandante das armas.—Devendo ter lugar no dia 24 do corrente a inauguração solemne da 1ª e 2ª secção estrada de ferro de Limoeiro, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que no referido dia, as 10 horas da manhã se ache postada em frente a estação da mesma estrada, uma guarda de honra, afim de abrilhantar o acto, e bem assim uma força de cavallaria para manter a ordem quer na partida quer na volta dos trens. A dita guarda de honra irá até Paud'Alho.

— Ao Dr. chefe de polia.—Remetto a V. S. uma caixa contendo tubos com pus vaccinico, medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, a fim de ser enviada ao juiz de direito da comarco Limoeiro.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. entregar ao 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha por conta do credito destinado as despezas com o levantamento do pharol das Roccas, a quantia de 140$000, afim de occorrer ao pagamento da despeza relativa a compra de dez pipas vazias necessarias para condução d'agua ao mesmo pharol, devendo ser opportunamente apresentada nessa Thesouraria a respectiva conta com as formalidades legaes. A referida quantia será entregue hoje.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes, remetto a V. S. cópia do officio de 10 deste mez, sob n. 97, em que o engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas dá conta a esta presidencia da avaria que soffreram os mantimentos desembarcados da canhoneira *Ypiranga*.

— Ao mesmo.—A' vista da ordem do Thesouro Nacional de 5 do corrente, n. 177, mande V. S. pagar ao negociante José Joaquim Alves de Albuquerque, a quantia de 28$000, constante da inclusa conta documentada, e proveniente de objectos fornecidos para o expediente da delegacia de cirurgião mór do exercito nos mezes de abril e maio ultimo.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Informe V. S. sobre o que diz o jornal *Democracia*, de hoje, com relação á concessão desse theatro ao bacharel Affonso de Albuquerque Mello para fazer conferencias.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo resolvido approvar a locação da casa que serve de quartel ao destacamento de Ipojuca desde o 1º de outubro do anno passado, mediante o aluguel mensal de 4$000; assim o declaro a Vmc. para que providencie no sentido de serem satisfeitos ao proprietario da mesma casa Feliciano Ferreira da Costa os alugueis relativos ao tempo decorrido de julho ultimo por diante e escripturada no quadro da divida passiva a importancia correspondente aos alugueis vencidos de outubro daquelle anno a junho do corrente, uma vez satisfeita a exigencia do art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, a que allude a informação desse Thesouro de 11 deste mez, n. 301.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia — Póde Vmc. conceder escusa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando Joaquim Francisco Moreira, nos termos de seu officio n. 1,404, de 13 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. apresentar amanhã ao meio dia, na Secretaria de policia tres soldados e um cabo, afim de conduzir dous presos até o termo de Palmares para serem processados, devendo regressar aquella escolta, logo depois da entrega dos presos a autoridade competente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Transmittindo a Vmc. os dous inclusos officios, que opportunamente serão devolvidos, de 10 a 14 do corrente mez, assignados por Antonio José Pimentel Junior, recommendando lhe que me declare em que data assumio aquelle cidadão o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao juiz de direito bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.—Declaro a Vmc. que, por emquanto, nenhuma providencia posso dar, conforme solicitou em seu officio de 4 do corrente mez, sobre a installação da comarca de Timbauba, para a qual foi Vmc. removido; visto depender a referida installação de decisão do governo imperial, a cujo conhecimento submetti o assumpto em 5 de setembro proximo passado.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. Sra. do Desterro de Itambé.—Participando-me o juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Itambé, em officio de 10 do corrente, não ter ainda recebido até aquella data o alistamento militar dessa parochia, haja Vmc. de informar o motivo porque deixou de fazer a remessa do dito alistamento, como determina a lei. — Igual ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Vicente e N. Sra. das Dores de Timbauba.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pará*, esperado dos portos do norte, o operario do levantamento do pharol das Roccas, Antonio Ramos, o qual tendo sido dispensado por motivo de molestia, segue para aquella côrte, de conformidade com o respectivo contrato.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagens de 1ª classe, entre qualquer das estações da mesma estrada, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, aos engenheiros Daniel Henninger e Horacio Rodrigues Antunes, encarregados pelo referido Ministerio de estudar e dar parecer sobre a molestia que se desenvolveu nos cannaviaes de diversos engenhos desta provincia; providenciando, igualmente, sobre o transporte dos apparelhos e outros objectos que interessarem a essa commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido os officios de 29 do mez de setembro findo, nos quaes V. S. participa haver no dia 20 do referido mez, installado essa comarca, assumido o exercicio de suas funcções, e nomeado o cidadão Belisario da Cunha Lima Sobrinho para exercer interinamente o cargo de promotor publico. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 19 do corrente mez, no qual V. S. participou haver installado a 10, e, encerrado no dia seguinte a 3ª sessão ordinaria do Jury do termo de Gamelleira, tendo sido submettido a julgamento 2 processos.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Brejo da Madre de Deus.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 6 do corrente, no qual V. S. participa que nesta data assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus o respectivo 1º supplente.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., communicando haver a 6 do corrente deixado o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, reassumindo-o a 9 por terem cessado os seus incommodos de saúde.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. peesidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se enviou ao Exm. conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, copia do seu officio de 12 do corrente, acerca da reclamação de antiguidade do juiz de direito bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver naquella data deixado, por motivo de molestia, o promotor publico dessa comarca o respectivo exercicio, sendo substituido pelo adjunto Antonio Ferreira Cavalcante Badega.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 8 do corrente, no qual V. S. participou haver nessa data entrado no gozo da licença que obteve, passando o exercicio de seu cargo ao respectivo juiz municipal.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e respondeu-se o officio do juiz municipal do termo de Bom Conselho.

— Ao juiz municipal do termo de Taquaretinga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., communicando haver deixado a 6 do corrente, por motivo de molestia, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, reassumindo-o a 9 por terem cessado os seus incommodos de saúde. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico interino da comarca do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente mez, no qual V. S. participou haver nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 8 do corrente, no qual V. S. participa haver deixado naquella data o exercicio de suas funcções, visto ter sido removido para exercer igual cargo na comarca do Bonito.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado, pelo officio de 10 do corrente mez, a que respondo, do resultado de sua visita, naquelle dia, á cadeia dessa cidade.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de 18 do corrente, sob n. 661, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, exonerar, a pedido, Antonio dos Santos Bessoni do cargo de agente do correio da povoação de S. Lourenço da Matta, e nomear para substituil-o a Manoel dos Santos Bessoni.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Symphronio Cezar Paes Barreto, do julgado da junta do Thesouro Provincial, que manteve a decisão do Consulado, negando ao recorrente o indulto da lei n. 590, pelo facto de existir no armazem commercial do recorrente, á rua da Companhia Fernambucana n. 6, no exercicio de 1880—1881, além do caixeiro indicado pelo recorrente em sua petição, um outro ao serviço do mencionado armazem, de nome João Bezerra de Mello, sem achar-se este nas condições do art. 6.º do regulamento de 7 de outubro de 1833, conforme expendeu aquelle Thesouro em officio de 25 de julho ultimo, sob n. 67; e considerando, em vista dos documentos exhibidos posteriormente pelo recorrente em observancia do despacho d'esta presidencia, que está provado que não havia mais do que um caixeiro brasileiro no alludido estabelecimento, resolve dar provimento ao referido recurso, e mandar que se expeça copia d'esta ao mesmo Thesouro para os fins convenientes.—Remetteu-se copia d'este acto ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios.

— Ao general commandante das armas.—Constando de telegramma do Exm. Sr. ministro da guerra, de hontem datado, ter sido nomeado para commandar uma das companhias de aprendizes artilheiros da côrte, o tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida, o qual, segundo determina o referido telegramma, deverá quanto antes seguir a seu destino; assim o declaro á V. Exc. para seu conhecimento, e afim de fazer constar ao interessado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sciente do que V. Exc. representa em officio n. 486, de 14 do corrente mez, sobre o estado de ruina em que se acha uma parte do edificio do collegio das orphãs, declaro á V. Exc. que, apesar das melhores disposições que nutro para attender ás necessidades d'essa Santa Casa, deixo entretanto de fazel-o por falta de meios, de que os cofres provinciaes disponham para despezas com os concertos que aquelle predio exige. Não obstante, asseguro á V. Exc. que estou disposto a auxiliar a junta administrativa da Santa Casa nas diligencias, que emprego, para conseguir por outro modo os recursos necessarios á satisfação d'aquellas despezas.

— Ao Sr. Dr. chefe de policia.—Declaro á V. S., em solução de seu officio n. 1,212 de 17 do mez findo, e para que faça constar ao delegado do termo de Exú, que opportunamente será attendida a requisição d'aquella autoridade, acerca do augmento do destacamento alli estacionado.—Communicou-se ao juiz de direito do Ouricury.

— Ao director das obras geraes. — Haja Vmc. de apresentar com urgencia, para os devidos fins, o orçamento da despeza a fazer-se com os concertos precisos no chafariz da fortaleza do Brum, de que trata o seu officio de 6 do corrente, sob n. 289.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer á Enfermaria Militar o livro de que trata o seu officio n. 335 de 11 do corrente, uma vez que para a despeza a fazer-se com o alludido artigo, calculada em 35$, segundo o orçamento annexo ao officio d'essa directoria, de 10 de mez ultimo, sob n. 156, existe credito na Thesouraria de Fazenda, conforme declara o respectivo inspector, em officio de hontem, sob n. 704. — Communicou-se ao general e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar á Companhia de Beberibe a quantia de 9$200, constante da inclusa conta e proveniente d'agua fornecida á Secretaria d'esta Presidencia, de julho a setembro do corrente anno.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação, solicitada por Vmc. em officio n. 384, de 17 do corrente, afim de justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora publica Liberata Leopoldina Vital, decorridas de 1 de agosto a 5 de setembro findo, e comprehendidas no praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira do Forno da Cal para a qual foi removida da de S. Benedicto. Sirva-se Vmc. de organisar com urgencia as instrucções alludidas em seus officios ns. 332 e 346, de 3 e 17 de setembro findo para regular a ordem e fórma dos exames da Escola Normal.

Circulares:

— Declaro a V....... para seu conhecimento e execução opportunamente, que, conforme o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de setembro ultimo, sob n. 46, quando nada houver a declarar-se em qualquer das columnas das relações dos escravos que libertarem-se............ por conta do fundo de emancipação, de accordo com o modelo do aviso do mesmo Ministerio de 16 de dezembro de 1880, deve isso mesmo constar nas referidas columnas; não bastando, portanto, que fiquem ellas em branco, como tem-se praticado em alguns termos e comarcas. Deus guarde a V..... .—Aos juizes de orphãos de todos os termos da provincia.

— Declaro a V..... . para seu conhecimento e execução, que, conforme o telegramma e aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 4 do corrente, sob n. 49, os livros e mais papeis concernentes aos trabalhos da junta de classificação de escravos............ devem ser recolhidos ao archivo da Camara Municipal, depois de concluidas todas as formalidades dos arts. 34, 37 e 42 do regulamento n. 5,135 de novembro de 1872; não só porque o presidente dessa corporação o é tambem da mencionada junta, como será quem, terminado todo o serviço, tenha de ministrar quaesquer informações que forem exigidas, e é o alvitre preferido o que mais garantias póde offerecer, quer á conservação de taes documentos, quer aos meios de facilitar os trabalhos nas futuras reuniões. Deus guarde a V.. .—Aos juizes de orphãos do termo da provincia.

— Declaro a Vmcs. para seu conhecimento e execução, que, conforme o telegramma e aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publiaas de 4 do corrente, sob n. 49, os livros e mais papeis concernentes aos trabalhos dessa junta, depois de concluidos estes e satisfeitas as formalidades dos art. 34, 37 e 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, devem ser recolhidos ao archivo da Camara Municipal, sendo para tal fim devolvidos pelo juizo de orphãos ao respectivo presidente, que o é tambem da junta; não só por serviço da classificação, como porque é esse alvitre o que mais garantias póde offerecer, quer á conservação de taes documentos, quer aos meios de facilitar as futuras reuniões. Deus guarde a Vmcs.—Srs. membros da junta de classificação de escravos do municipio da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem de S. Exc. o Sr: presidente da provincia communico a V. S. que seguiram hontem a bordo da canhoneira *Ypiranga* com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, os criminosos mencionados na relação junta por copia, os quaes se acham doentes de beriberi.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em solução de seu officio n. 285 de 17 do corrente mez, que fica inteirado das diligencias que V. S. empregou á requisição do consul dos Estados-Unidos para a prisão de quatro tripolantes da barca norte americana *Sonntay*.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa copia do officio que a 17 do corrente mez dirigio-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, autorisando-o, durante a viagem ao Presidio de Fernando de Noronha, a fornecer diariamente a cada um dos quatorze criminosos accommettidos de beriberi, que para alli seguiram hontem, a dieta constante da nota transcripta na referida copia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, á vista das suas informações, de 6 e 18 do corrente, foi hoje indeferido o requerimento de Bernardino José da Silva Maia, proprietario da casa n. 165 da rua do Marquez do Herval.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 3 do corrente mez, no qual V. S. participou haver nessa data assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Joaquim José Ribeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio do 1º do corrente mez, no qual V. S. participa haver, nessa data, assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

Bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães.—Deferido.

Antonio Honorato da Silva.—Ao Sr juiz de direito da comarca do Bonito, para providenciar, devolvendo opportunamente esta petição.

Antonio Teixeira Machado Larangeira.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Enéas d'Almeida Pedrosa. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Professora Francelina Forjaz de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesodro Provincial

José Pedro da Silva.—Nada ha que deferir, visto ter sido autorisado por officio de 4 do corrente, o pagamento, a que allude o supplicante.

José Joaquim da Conceição —Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Luiz de Carvalho Saldanha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—A certidão de baptismo pedida pelo supplicante acha-se na Secretaria d'esta Presidencia.

Maria Clindina da Fonseca Salles.—Hoje expeço ordem ao Thesouro Provincial para escripturar no quadro da divida passiva a importancia de que trata a supplicante.

Manoel Anselmo Correia de Figueiredo.—Encaminhe-se.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Francisco Correia.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, para providenciar convenientemente.

Pedro Pereira Lima.—Indeferido á vista das informações.

Rosa de Mello Manhonça.—Sim, sujeitando-se á contribuição de 40$ e as demais condições inherentes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1881.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1412 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Januario das Virgens, remettido pelo subdelegado do districto da Boa-Viagem, por crime de espancamento em Miguel Alvares da Silva, remettido pelo subdelegado do districto de Peripery, do termo do Bonito, como crime de morte na villa de Buique.

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Silva Oliveira, por embriaguez e disturbios; Manoel Irineu do Nascimento, Francisco de Mello Barreto e Josepha Francelina da Conceição, por distarbios.

A' ordem do de Santo Antonio. Francisco Xavier Teixeira da Costa, por embriaguez e disturbios; Saturnino Manoel da Paixão, por disturbios; e Marcos, escravo de Joaquim Coêlho Leite, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Fernandes, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do districto da Magdalena, Laurentino José de Oliveira, João Alves Feitosa e Antonio Alves Feitosa, por crime de furto.

Na senzalla do engenho Carrapato, do termo do Rio Formoso, deu-se na noite de 9 deste mez um conflicto entre os escravos Marcolino e Vicente, do qual resultou ficar este ferido com quatro facadas.

O delinquente foi preso em flagrante e a autoridade competente está procedendo a respeito nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. adjunto dos promotores publicos, por intermedio do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Delfino José Gomes e José Pereira de Araujo, como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1881

José de Oliveira Cavalcante.—Certifique-se

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas sobre pretenção de João Maria de Medeiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anna Ricardo de Mello.—Informe o Sr. contador.

Antonio Pedro de Mello. — Informe o Sr. contador.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João Ignacio de Medeiros Rego.— Volte ao Sr. contador.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 15.200$ para occorrer as despezas do presente mez.

Visconde do Livramento. — Informe o Sr. contador.

Manoel Antonio Pereira.—A' secção do contencioso para dar baixa no debito de annuidades da casa de que se trata.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio po Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Antonio Guilhermino dos Santos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Vital de Negreiros.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Thomaz Antonio Guimarães. — Ao Sr. contador para mandar liquidar.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

José Rodrigues da Silva Barroca. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.— Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do collector de Gamelleira.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Iguarassú.— Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Antonio Rufino de Andrade Luna.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Luis Salgado Accioli. — Ao Sr. contador para os fins conveinentes.

Officio do collector do Rio Formoso, remettendo os livros que serviram no exercicio findo.— Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de verificado pelo protocollo.

Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Informe o Sr. contador.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Informe o Sr. contador.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Informe o Sr. contador.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Gamelleira.— Ao Sr. contador para mandar fornecer.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Gaspar da Cunha e Antonio Marques d Amorim.—Junto conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Vicencia Maria da Conceição e Manoel Bastos Casimiro — Certifique-se.

Ramiro Costa & C. e Severino Leva. — Informe a 1ª secção.

Manoel de Barros Cavalcante.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Silva Guimarães & C.—Informe a 2ª secção.

INTERIOR

Tratado de limites entre o Brasil e a Republica Argentina

Não só o governo do Brasil por nenhum acto ou promessa manifestou o intento de intervir na luta da confederação do Paraná com a provincia de Buenos Ayres, mas, pelo contrario, resistio com inquebrantada firmeza a propostas de alliança da parte do general presidente, que de certo offereceriam ao imperio occasião de exigir compensações mais valiosas do que a da fixação de limites.

Effectivamente é sabido que, em 1858, o governo da confederação mandou ao Brasil uma missão especialmente incumbida de deliberar o tratado definitivo e complementar da convenção que reconhecera a independencia da republica oriental do Uruguay e de promover uma alliança com o imperio, afim de chamar a provincia de Buenos-Ayres ao gremio da confederação. Nem foi sómente o plenipotenciario argentino, Dr. Marcos Antonio Arredondo, que por esta alliança fez esforços. Tambem o plenipotenciario oriental, o illustrado Dr. Andrés Lamas, trabalhou activamente com este fim, e do empenho com que o fez, dão claro testemunho as seguintes palavras da nota que em data de 6 de dezembro de 1879 dirigio ao governo imperial:

« Para obter a celebração d'essa triplice alliança que, em sua opinião, era a paz sem sangue, sem sacrificio nem complicações no presente e para o futuro, fez o governo oriental quanto estava ao seu alcance. Seu ministro n'esta côrte trabalhou pela triplice alliança com a maior sinceridade junto do governo imperial, e quando se extinguio o ultimo raio de esperança, limitou se a evitar as consequencias de incidentes desagradaveis. »

No relatorio que sujeitou, em 1860, á assembléa geral, o ministro dos negocios estrangeiros do imperio referio-se por estas nobres palavras á tentativa da desejada alliança:

« Quando em 1858 o governo da confederação enviou a esta côrte um ministro incumbido de negociar o tratado definitivo e complementar da convenção de paz de 27 de agosto de 1828, confiou tambem ao mesmo ministro o encargo de promover uma alliança com o imperio para o fim de chamar a provincia de Buenos-Ayres ao gremio da confederação. Não deu o governo imperial o seu assentimento á essa alliança, por ser contraria á politica que tem seguido nas questões internas suscitadas entre os estados visinhos. »

Todavia poderia desejar-se a declaração mais solemne e peremptoria? Acaso algum acto veio provar a insinceridade das palavras do ministro brasileiro? Em que se funda, pois, a insistencia com que a imprensa argentina busca fazer acreditar que os tratados de 1857 foram obtidos pelo Brasil a troco de alliança offensiva e defensiva com o governo da confederação?

Para pôr patente a inexactidão das apreciações que a este respeito temos visto repetidas pelos mais conceituados escriptores da visinha republica, bastára de certo o que ahi fica.

E' de todo o ponto incontestavel que, se o governo do Brasil houvesse afagado a idéa de uma alliança, inspirando ao menos alguma esperança aos dous plenipotenciarios platinos, não se manifestaria n'um documento destinado á publicidade do modo porque o fez no relatorio de 1860. As palavras do ministro brasileiro foram conhecidos no Prata e não houve contra ellas qualquer protesto. Entretanto, após 24 annos, fantasia-se a existencia de uma alliança, sem que um só facto possa ser articulado em abono de semelhante conjectura!

Nem a lealdade do imperio se limitou a recusar a proposta. Fez mais o governo do Brasil para manter em toda a sua pureza a politica de neutralidade que em boa hora adoptára.

Na guerra que resolvêra levar á provincia de Buenos-Ayres, contava o presidente Urquiza com o governo de Montevidéo, que havia rôto as suas relações com o d'aquella cidade, em consequencia da invasão do general Cesar Dias, alli organisada com certa notoriedade. Se Montevidéo não tinha exercito nem armada, nem dinheiro com que auxiliasse a empresa de Urquiza, a situação geographica e categoria de importante praça commercial tornavam inestimavel o seu concurso como base de operações e centro de acção. A boa vontade de Montevidéo reduziria de metade as difficuldades da guerra, e o seu governo havia accordado com o da confederação que, sem tomar parte ostensiva na contenda, prestaria a Urquiza o apoio compativel á uma neutralidade limitada.

Quer o plenipotenciario argentino, quer o oriental, envidaram todos os esforços para que o imperio, adoptando igual politica, apoiasse a do governo montevideano, em virtude da qual o de Buenos-Ayres, não sendo reconhecido como belligerante, teria de ser considerado e tratado como rebelde e anarchico.

A correspondencia trocada por essa occasião entre o governo imperial e as legações argentina e oriental n'esta côrte, bem como entre a missão brasileira e o governo de Montevidéo, é digna de ser consultada. Chamaremos especialmente a attenção dos publicistas platinos para as notas do seu compatriota, Dr. Arredondo, de 10 de setembro e 19 de outubro de 1859, e para a habilissima contestação, extensamente motivada, que o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú teve de offerecer ao Dr. Lamas. As sobreditas notas do plenipotenciario argentino não só não alludem á alliança, de que ora falla a imprensa do Prata, mas nem ao menos se referem ao tratado de 14 de dezembro de 1857, remontando-se ao de 7 de março de 1856 para n'elle haurir principios geraes de boa convivencia territorial.

O governo do Brasil resistio como um governo serio, já aos afagos, já ás queixas e recriminações dos governos do Paraná e Montevidéo e dos seus representantes nesta corte; chegou mesmo a influir para que o governo oriental guardasse entre os belligerantes escrupulosa neutralidade, tornando dependente desta condição o apoio que teria de prestar ihe contra as hostilidades de Buenos Ayres. Sem esta honesta resolução do governo do Brasil, que privou Urquiza de um auxiliar importante, quem sabe se Buenos Ayres, apezar da sua patriotica e denodada resistencia, teria podido afrontar as armas da confederação, victoriosas em Cepeda e já invadindo os suburbios da cidade!

Invocaremos por fim um facto do maior alcance que, por si só, daria eloquente testemunho da lealdade e desinteresse do governo do Brasil.

E' notoria a importancia estrategica da ilha de Martin Garcia que, dominando os dous unicos canaes do esteiro do Prata, póde trancar o accesso do Paraná e Uruguay, dous rios que em seu curso superior banham provincias brasileiras. Attenta esta circumstancia fora ajustado pelo artigo 18 do tratado de 7 de março de 1856 que a ilha de Martin Garcia nunca seria fortificada e que, em caso de guerra, teria de ficar neutralisada, empregando-se para este fim todos os meios.

De feito, até o momento em que Urquiza levou guerra a Buenos Ayres, a ilha conservou-se desarmada, constituindo apenas um registro de policia fluvial. Logo que iniciadas, porém, as operações bellicas, tratou o governo de Buenos-Ayres de a fortificar, levantando e artilhando baterias, guarnecendo-a com forte destacamento, transformando-a, em summa, de registro fluvial que era a posto militar de importancia, o Brasil tinha inquestionavel direito por força daquelle tratado, e meios faceis para impedir a violação do ajuste. Não querendo, comtudo, privar Buenos-Ayres de um consideravel elemento de defeza, resistio ás mais vivas instancias e reclamações dos governos do Paraná e de Montevidéo, para que tomasse conta da ilha, e limitando-se a usar de meios suasorios e amistosos para com o governo de Buenos Ayres, não obsteu, como podia, a fortificação de Martin Garcia.

Para manter integra a sua politica de rigorosa neutralidade, o governo do Imperio não duvidou mesmo sacrificar interesses e conveniencias que muito legitimamente o poderiam ter induzido a fazer respeitar a estipulação de 1856. Os tratados celebrados em 1857 pendiam de ratificação e nada seria estranhavel que o Imperio procurasse obtel-a, desde que se lhe não pedia alliança nem neutralidade restricta, mas tão sómente a observancia de um ajuste. O seguinte trecho dirigido pelo ministro das relações exteriores do Paraná á legação do Brasil, em 5 de outubro de 1859, esclarece sufficientemente este grave ponto: « O vice-presidente preveniu-me de que não devia concluir sem dizer a V. Exc. que se o governo imperial não procurar por todos os meios a prompta e completa neutralidade da ilha de Martin Garcia, esta omissão, junta ás razões expostas em nota de 14 de junho, lhe tiraria definitivamente toda a esperança de apoio na opinião publica para obter a autorisação, que não está em suas faculdades, para a troca das ratificações dos tratados de 14 de dezembro de 1857. »

E ainda mais. Tão pouco o Brasil se mostrou inclinado a affastar-se da sua imparcial politica, tal a severidade com que a manteve e o desprendimento com que se absteve de acceder a repetidas instancias do governo da confederação, que este não duvidou fechar com o seguinte epilogo a sua memoravel nota de 5 de outubro: « Se o continuado empenho, e seja-me licito accrescentar, se a affectuosa condescendencia com que o governo argentino se ha esmerado em cumprir suas obrigações para com o Brasil, não fossem motivo para que o governo imperial ao menos em momentos solemnes, usasse de reciprocidade, seria natural presumir que o Brasil *não dá grande importancia* a seus tratados com a confederação, e em tal caso seria desacerto occupar se esta com esse e outros ajustes, que pelo menos lhe seriam inuteis. »

Este periodo é bastantemente significativo para dispensar commentarios.

E' patente e deixamos longamente demonstrado que o Brasil antes contrariou do que protegeu as conveniencias militares de Urquiza. A sua rigida neutralidade, elle não a manteve mesmo senão á custo de algum sacrificio por que de certo o foi consentir, contra a lettra expressa de um tratado, na fortificação de um ponto estrategico da importancia de Martin Garcia.

Repetiram ainda os escriptores do Prata que o tratado de limites de 1857 foi obtido pelo Brasil a troco de alliança com Urquiza e o governo da confederação? Fiamos da lealdade dos nossos vizinhos que esta falsa conjectura seja para sempre banida das suas apreciações com relação a esse acto. As provas que amontoamos são irrefagaveis e a verdade será sempre a verdade para homens de boa fé.

A politica do Brazil com relação aos seus vizinhos nunca eclipsou a honra. Julguem-o á luz dos documentos, segundo as circumstancias e as idéas de cada época, e com este criterio, unico applicavel á historia, ella se mostrará isenta de erros que a desilustrem. Nem sempre teremos feito o melhor, mas nunca nos deixamos arrastar de paixões inconfessaveis.

(*Jornal do Commercio.*)

REVISTA DIARIA

Mesas eleitoraes—Hontem, na fórma da lei n. 3,029 de 9 de janeiro findo e do respectivo regulamento, reuniram-se os juizes de paz e seus supplentes das parochias que, constando de um só districto de paz, foram divididas em secções eleitoraes de parochia de accordo com a mesma lei, para o fim de constituirem para eleição as mesas que, em 31 do corrente, tem de presidir as eleições para deputados geraes.

Taes mesas ficaram assim organisadas, quer as eleitas, quer as formadas pela lei, segundo as suas prescripções:

1º DISTRICTO

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Com um só districto de paz e 186 eleitores, todos os quaes devem votar no predio designado—o Arsenal de Marinha—. Mesa constituida pela lei:

Presidente.—Luiz Antonio Gonçalves Pena.

Membros.—Francisco José Jayme Galvão, João Gomes de Oliveira, Balthazar José dos Reis e Manoel Francisco Marques.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Dividida em 3 tres secções de parochia:

1ª secção, que deve funccionar na Camara Municipal, e onde devem votar 204 eleitores, dos 12 primeiros quarteirões da parochia. Mesa constituida pela lei:

Presidente.—Francisco Antonio de Brito.

Membros.—Luiz Clementino Carneiro de Lyra, José Francisco Bento, Graciliano Octavio da Cruz Martins e Dr. Olympio Marques da Silva.

2ª secção, que deve funccionar na Escola Modelo, e onde devem votar 171 eleitores, dos quarteirões 13º a 24º. Mesa eleita hontem:

Presidente.—Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Membros.—Raymundo Pereira de Siqueira, Manoel Bernardino de Salles Menezes, Dr. Leonardo Francisco de Almeida e Lydio Alerano Bandeira de Mello.

3ª secção, que deve funccionar na Escola Normal, e onde devem votar 138 eleitores, dos quarteirões 25º á 32º. Mesa eleita hontem:

Presidente.—Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Membros.—Francisco de Souza Rego Monteiro, Antonio Macario de Assis, João Francisco Ferreira Junior e Vicente da Silva Leal.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Dividida em duas secções de parochia:

1ª secção, que deve reunir-se no consistorio da igreja dos Martyres, e onde devem votar os eleitores dos quarteirões 1º a 24 do primeiro districto policial. Mesa constituida pela lei:

Presidente.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Membros.—João Baptista Cabral, João Carolino do Nascimento, Liberato Luiz de Freitas e José Francisco de Souza Lima.

2ª secção, que deve reunir se no consistorio da igreja matriz, e onde devem votar os eleitores dos quarteirões 25º á 42º do primeiro districto policial e todos os do 2º districto. Mesa eleita hontem:

Presidente.—José Daciano Vieira de Amorim.

Membros.—Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Frederico da Silveira Tavora, João José Barroso da Silva Juvenis e Dr. Telesphoro Gomes de Araujo Salles.

FREGUEZIA DE AFFOGADOS

Dividida em quatro districtos de paz e outras tantas secções eleitoraes.

1ª secção.—Mesa constituida por lei:

Presidente. — Francisco Carneiro Machado Rios.

Membros.—Archias Lindolpho da Silva Matta, Joaquim Eulalio Ribeiro Ribas, João Chrysostomo de Albuquerque e Francisco Monteiro Gomes da Luz.

2ª secção.—Mesa constituida por lei:

Presidente. Dr. José Ozorio de Cerqueira.

Membros.—Delphim Lins Cavalcante Pessoa, Antonio M. C. de Gusmão, Manoel Joaquim

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ramos e Silva e Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.

3ª secção.—Mesa constituida por lei:

Presidente.—Luiz B. Castello Branco da Rocha.

Membros.—Antonio Correia Maia, Antonio José da Costa, Antonio Lucio Alves Bandeira e José Benicio Camello Pessoa.

4ª secção.—Mesa constituida por lei:

Presidente.—Manoel Joaquim dos Passos.

Membros.—Manoel H. C. de Albuquerque, Felippe Santiago da Peixão, Bernardino de Souza Pereira e Ignacio Baptista Fundador.

2º DISTRICTO

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Composta de um só districto de paz, e dividida em 4 secções eleitoraes.

1ª secção, que se reune no paço da Assembléa Provincial. Mesa eleita hontem:

Presidente.—Dr. José Julião Figueira Pinto de Souza.

Membros.—Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Antonio Joaquim Machado, Dr. Augusto Milet e Francisco Antonio de Menezes.

2ª secção, que se reune no séde da parochia, na igreja matriz. Mesa constituida pela lei:

Presidente.—Decio de Aquino Fonseca.

Membros.—José Francisco Bittencourt, Herminio Egydio de Figueirêdo, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.

3ª secção, que se reune no consistorio da Santa Cruz. Mesa eleita hontem:

Presidente.—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Membros.—Manoel Gonçalves Pereira Lima, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza e Jovino de Souza Reis.

4.ª Secção, que se reune no consistorio da Soledade.

Mesa eleita hontem:

Presidente.—João Francisco Antunes.

Membros.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, José Francisco Borges Ferreira, Pedro Paulo dos Santos e Dr. Antonio G. R. Pinto de Souza.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Constituida por um só districto de paz, com 248 eleitores, que todos devem votar no consistorio da igreja séde.

Mesa da unica secção constituida por lei:

Presidente.—João Joaquim Alves.

Membros.—Caetano Quintino Gallardo, Dr. Francisco da Costa, Jovino Ferreira Fontes e Clarindo Ferreira Catão.

FREGUEZIA DO POÇO

Constituida por um só districto de paz; mas dividida em 2 secções eleitoraes, tendo ambas 270 eleitores.

1.ª Secção, que deve reunir-se na séde da parochia.

Mesa constituida por lei:

Presidente.—Aristides D. Carneiro da Cunha Gama.

Membros.—João Baptista Pereira Lobo, João Ignacio Ribeiro Roma, Mathias Muniz Tavares e Francisco José Vianna.

2.ª Secção, que deve reunir se na igreja do Monteiro.

Mesa eleita hontem: (ignoramos)

FREGUEZIA DA VARZEA

Constituida por um só districto de paz, com 111 eleitores, todos os quaes devem votar na séde da parochia.

Mesa constituida por lei:

Presidente.—Antonio Joaquim da Gama.

Membros.—Ignacio Xavier de Paula Rocha, Firmino do Rego Barros, Pedro Dias de Assis e Joaquim Francisco Ribeiro.

FREGUEZIA DE S. LOURENÇO DA MATTA

Constituida por um só districto de paz, com 55 eleitores, todos os quaes devem votar na séde da parochia.

Mesa constituida por lei:

Presidente.—Dr. Augusto de Souza Leão.

Membros.—Bernardino de M. Albuquerque, José Francisco de Barros Rego, Braziliano Correa Pessôa de Mello e Dr. José Francisco de Barros Rego.

—Todas estas mesas, bem como as dos demais districtos eleitoraes, quer as formadas pela lei taxativamente, quer as eleitas pelo modo n'ella determinado, devem reunir-se amanhã pelas 9 horas do dia, afim de se installarem, e prepararem se para o seguimento do processo eleitoral, que terá lugar no dia 31, e constará de uma só chamada dos eleitores em cada parochia ou secção de parochia, da contagem e apuração das cedulas, e factura das actas, etc., etc.

Dr. Manoel de Figueirôa—D'este nosso digno collega recebemos hontem, ao meio dia, o seguinte telegramma, que publicamos para conhecimento dos nossos amigos.

Rio 28 de outubro as 10 horas e 22 minutos da manhã.

«Chegamos hontem á noite. Bôas melhoras.—*Manoel de Figueirôa*.

Quatro facadas — Tantas deu o escravo Marcolino no seu companheiro Vicente, na noite de 9 do corrente, na senzala do engenho Garrapato do termo do Rio-Formoso, n'uma luta que entre os dous se travou.

O delinquente foi preso em flagrante.

Club Commercial—Amanhã, ás 11 horas este Club faz sessão em assembléa geral para assumpto de interesse.

Proesas da soldadesca—Ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, uma praça do 2º batalhão de linha, de nome João da Matta, passando pelo becco da Lama, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, agradou-se de uma calça que vio estendida na porta de uma das casas alli existentes, e tentou apropriar-se d'ella, furtando-a.

Não esteve por isso o dono da calça, João da Silva Oliveira; mas a praça, que estava soffrivelmente *toucada*, achou dura a opposição e atracou se com Oliveira, travando luta, que fez acudir povo e as praças ns. 51 e 57 da Guarda Civica.

Estas, auxiliadas pelo povo, conseguiram por fim separar os contendores, um dos quaes—a praça João da Matta—, sahio com um ferimento no craneo em consequencia de ter dado uma pancada nos andaimes de uma casa alli em reconstrucção.

Presos ambos, um á ordem do Sr. Padilha, subdelegado da freguezia, e outro á ordem do respectivo commandante do 2º batalhão, foram os dous levados para o quartel da Guarda Civica á rua do Commercio.

Chegando essa noticia á guarda da Alfandega, composta de praças do referido 2º batalhão, um anspeçada e duas praças dessa guarda, d'alli sahiram armadas de refes, e, vociferando dirigiram-se para o sobredito quartel da Guarda Civica, de onde diziam ir arrancar o companheiro.

E, foram; e alli teria havido de certo alguma cousa de mais serio, se a policia não houvesse providenciado.

Felizmente, graças á prudencia do Sr. subdelegado, serenaram se os animos, e os presos foram remettidos, um para a Detenção e outro para o respectivo quartel.

Releva aqui ponderar que, em tudo o que acima fica, notaram-se pela ausencia o official commandante e os dous sargentos da Guarda Civica, que andavam a passeiar por longe do respectivo quartel; accrescendo que houve alguma imprudencia da parte dos guardas civicos, que, mais do que convem em taes casos, exageraram o seu *valor*, puchando dos facões para ameaçar ceos e terra.

Aproveitando, pois, o ensejo recommendamos ao Sr. Dr. chefe de policia que preste attenção á Guarda Civica da referida freguezia, e se fôr possivel, substitua o seu pessoal, que até conta um cabo analphabeto.

Ministerio da Justiça — No expediente de 14 do corrente declarou-se:

A' Presidencia de Pernambuco que, sendo tambem applicavel aos supplentes dos juizes substitutos a disposição do art. 3.º § 1.º da lei n. 3.017 de 5 de setembro de 1880, bem procedeu a Thesouraria d'essa provincia recusando o pagamento da gratificação complementar ao 1.º supplente do 5.º juiz substituto da capital bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, que esteve em exercicio do cargo, de 10 a 27 de janeiro do corrente anno.

Ministerio da Fazenda — No expediente de 7, communicou-se ás Thesourarias:

Do Amazonas, que regularmente decidio, em junta, que não póde ser privada de agenciar negocios na Alfandega a pessoa que, tendo assignado termo de responsabilidade para a reexportação de mercadorias, não apresentar nos prazos que lhe forem concedidos os documentos comprobativos da descarga de taes mercadorias no porto de seu destino e não entrar com a importancia dos respectivos direitos, tendo para isso sido intimada, devendo n'este caso proceder-se executivamente e pôr-se em pratica o disposto no art. 8.º das instrucções de 24 de maio de 1879, quando pretender de novo despachar mercadorias em transito, reexportação ou baldeação, exigindo-se, além de sua assignatura, fiador idoneo para garantia de sua responsabilidade.

— Declarou-se á referida Thesouraria, na mesma ordem, que os termos devem ser assignados pelos proprios donos das mercadorias, e não por despachante geral ou especial; pois sendo este apenas considerado preposto para agenciar o despacho, não póde responsabilisar-se pelos direitos, cujo pagamento deve correr por conta d'aquelles.

— Declarou-se á Thesouraria de Pernambuco, que não póde ser approvada a exigencia feita pela mesma Thesouraria de ser rubricada e enviada officialmente pelo procurador fiscal uma relação de custas dos empregados do juizo dos feitos da fazenda, da dita provincia, apresentada pelo respectivo escrivão; visto que, como bem opinou o procurador fiscal, a ordem expedida a S. Paulo em 17 de maio de 1872 não firmou regra applicavel ás demais provincias, principalmente áquellas em que existe juizo privativo dos feitos da fazenda, e em cujas Thesourarias, conforme a regra observada n'esta côrte, a relação das custas, com o officio ou o *visto* d'esse juiz, deve ir á contadoria, para processar e informar sobre o calculo: pedindo, no caso de duvida, audiencia do procurador fiscal, o qual, á vista do despacho do inspector da Thesouraria, dará então parecer sobre o assumpto.

— Expedio-se a seguinte

Circular n. 44.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 1881.

José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os devidos effeitos, que os legados com destino á libertação de escravos, fazendo parte do fundo de emancipação, na fórma do art. 3.º § 5.º da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, devem ser recolhidos ao Thesouro e Thesourarias de Fazenda como renda com aquella applicação, e ahi não vencem juros até terem o destino que lhes for dado como ás outras rendas identicas na fórma da lei.—*José Antonio Saraiva.*

Benção de imagem—Com assistencia do Exm. prelado diocesano, deve ter lugar amanhã, ás 11 horas do dia, na igreja do Paraizo, a benção da imagem do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Gymnasio Pernambucano — Com as formalidades do estylo, devem ser encerradas hoje as aulas do curso secundario do Gymnasio Pernambucano, seguindo se-lhe logo após a reunião da congregação do corpo docente do estabelecimento para tratar dos alumnos habilitados á exames e dos pontos para os mesmos exames.

Pugna Litteraria—Presentes 13 socios funccionou ante-hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. E. Costa.

Depois de approvada a acta da anterior e lido o expediente, foram encerrados os trabalhos do corrente anno, proferindo allocuções os Srs. Salustio e Saturnino, além do orador.

Club Democrata — Este Club funcciona hoje em sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje do sul o vapor *Neva* esperado, daremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Anniversario.—Segunda feira, 31 do corrente faz 43 annos de idade S. M. o Rei de Portugal, o Sr. D. Luiz I.

Bibliotheca do povo.—Para o sucursal da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria canto da rua de Santo Amaro, chegaram mais duas cadernetas da utilissima *Bibliotheca do Povo.*

A primeira abrange um dos ramos das sciencias exactas, a *Algebra elementar*, a outra diz respeito á uma parte da zoologia, escapa-se dos *mamiferos*, as faunas do Brasil e Portugal.

O mulato.—E' este o titulo de um romance que acaba de dar á estampa no Maranhão o Sr. Aluizio Azevedo.

E' um romance nacional e pintado com côres locaes, de enredo simples, porém interessante.

Agradecemos o obsequio que nos fizeram, remettendo um exemplar.

Aferição de pesos e medidas.—Por deliberação do Sr. vereador, commissario das aferições, foi prorogado até 8 de novembro proximo o praso marcado para a aferição dos pesos, balanças e medidas das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista.

Faculdade de Direito.—Nesta Faculdade começa hoje ao meio dia a prova oral dos alumnos do 5.º anno, em turmas de 6; sendo que os approvados receberão, acto consecutivo, o grão de bachael em sciencias juridicas e sociaes.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* levou hontem de nossa praça para:

Ceará	63:835$470
Natal	20:000$000
Pará	60:000$000

Afogados.—Domingo 6 de novembro, pelas 4 horas da tarde terá lugar na matriz desta freguezia, a benção de um sino.

Consta nos que a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Paz empregará todos os esforços para abrilhantar aquelle acto.

Bem seria que o Sr. Adolpho Shmitd fizesse naquelle dia correr pela primeira vez os bonds até áquella freguezia para tornar-se mais concorrido o acto.

Companhia de Aprendizes Marinheiros.—Hontem o Sr. 1.º tenente Floriano Cantalice passou o commando da Companhia dos Aprendizes Marinheiros ao Sr. 1.º tenente Ignacio de Azevedo Costa, que por aviso de 5 do corrente fôra nomeado para esse cargo, por ter aquelle de recolher-se á côrte, afim de ter outra commissão.

Durante o tempo que o Sr. 1.º tenente Cantalice exerceo aquelle commando houve-se sempre com criterio e distincção.

Pesqueira.—Escrevem-nos desta localidade dizendo em 24: «Aqui chegou á 14 do corrente mez de outubro o Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar, juiz de direito nomeado para esta comarca por decreto de 16 de julho findo.

«S. Senhoria entrou em exercio d'aquelle cargo no dia 14; e desde então tem sido visitado pelas pessoas mais gradas da comarca.

«Deus queira que elle se compenetre da sua alta missão, e que seja só juiz, só distribuidor de justiça.»

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louça e vidro.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da armação, generos e utencilios da taberna n. 2 da rua da Paz.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 3ª, de 1 relogio e varios outros objectos.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de tres apolices provinciaes, uma de 500$ e duas de 100$ cada uma.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do sobrado de 2 andares da rua do Barão do Triumpho n. 18, de moveis e de uma parte de outro sobrado, na estrada real da Torre, no valor de 2:798$637.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 1, de vinhos diversos em pipas e caixas e moveis proprios de armazem.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Alves Guerra; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Constantino Pinto Ferreira da Silva: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola; ás 8 e meia na matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães; ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de D. Guilhermina Barbosa da Silva: ás 8 horas na igreja da Soledade, por alma de José de Barros Franco; ás 7 horas na capella do hospital portuguez, por alma de João Tavares.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na capella de Belém, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio da Costa Almeida; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e em Palmares, por alma do Dr. José de Barros Franco; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de Luiza Mendes de Albuquerque.

— *Quinta-feira*: ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Soledade, por alma de Hyppolito José Roberto.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	a 2 de nov.
Memling	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 5
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Serwent	da Europa	a 18
Valparaiso	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 104.ª, a beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá hoje, 29 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 29 do corrente, se extrahirá a loteria 169.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 27 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 3, falleceram 5. Existiam no dia antecedente 635 enfermos.

Existem 637, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 298, do sexo feminino 237; estrangeiros 79, estrangeiras 11; escravo 3, escravas 5, prese 1.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Francisco da F. F., José Joaquim de Moraes S., Alfredo A. Marques, I. S. Ferreira, Antonio S. R. Miranda, José A. de Figueiredo S., Dr. Gabriel Soares R. da Camara, Adolpho Moraes de Albuquerque M., Joaquim Bezerra, Pedro C. Bezerra, João B. de Medeiros, Amaro da Cunha, Ignacio da Cunha, João Adolpho Wanderley, José Domingues do Carmo e Silva, sua senhora e 6 filhos, Alberto Julio de Góes T., Sebastião I. do Rego Barros, Olympio Manoel dos Santos V., Juan Busson e 1 escravo, José Marques da Rocha e 1 escravo, Francisco D. C. de Albuquerque, Adolpho C. M. C., Manoel C. S. B., José Marques A. Ribeiro, Manoel de Hollanda Cavalcante, Antonio P. Fiuza Lima, Dr. Tarquinio de Souza, Joaquim Antunes de Oliveira, Cromancio de Brito Bastos, Ballarmino Ferreira Lins e Mello, Dr. João Sabino de Lima P., sua senhora e 2 criados, Francisco Pereira Junior, Nicoláo F., Maria Luiza Pereira da Silva e sua filha, 1 criado e 2 meninos, Manoel C., Henrique Azevedo, Mathias José da Silva, Viterbino de Paula Barbosa, Francisco de Ramos Lins, Marcionilo de B. Lins, Amaro Barreto Filho, sua senhora e 1 filho, H. Holmes, Mario de Castro Chaves.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Mandahu*:

João A. dos Santos e João Gonçalves da Fonceca.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Conselheiro Alexandre B. dos Reis e Silva e 1 escravo, Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, sua familia, 1 criada e 1 escrava, conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra e 1 escravo, Narciso de Abreu, tenente Gabriel de Souza Pereira Botafogo e 1 criado, coronel Alexandre A. Frias Villar e 1 filho, major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, João Baptista do Rego, Dr. Francisco Gomes Parente, João Santa Anna de Mattos e 1 filho, Joaquim Bernardo Pereira, Marcelino Manoel de Souza, tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa e sua familia, Gervasio José Brandão e 1 criado, Florentino Pires de Carvalho, Cudgero Gomes de Almeida, Antonio Gonçalves Damin, Pedro Antonio de Almeida, Antonio Alves, Leopoldo Antonio Apolinario, José Gomes de Freitas e 1 escrava, desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira e sua familia, José Pinto, Paulo José Ribeiro de Campos, Maria Emilia e 2 filhos, Felix Bandeira, Thomaz Leche, Bernardino de Azevedo Cruz, Ernesto Antonio de Viveiros, Francisco Tavares Muniz, Joaquim Rosa, Carsio Felix de Gionne, Franco Cox e 5 praças do exercito.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. Francisco de Paula Pinto Pimentel, sua mulher e 1 filho, Clementino de Afonse, Francisco Victor Modesto, Antonio José de Paiva, João Pereira de Barsa, tenente Albino da Silva Mata, Arudo Gregg, José Sebastião da Silva Lisboa, Augusto Michael, Vicente A. M. Morterson e tenente Themez Antonio.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 28 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pesando 4,347 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de carnes verdes	16	2.132
Bellarmino Alves Arouxa	3	383
Sydronio	4	536
Silvino	2	307
Armindo Pessôa	1	118
Antonio Albuquerque	1	128
Theodomiro	1	124
Arrobada a João Marques	2	232
» a Iago	1	120
» a João Benedicto	½	67
» a Maduro	1	132
» a Faustino	½	68

Foram vendidos á preço de 610, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 453, entraram 13, sahiram 12, existem 454, a saber: nacionaes 412, mulheres 8, estrangeiros 19, escravos 15.—Total 454.

Arraçoados 420, sendo: — Bons 401, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

João Campello Bandeira, Antonio Soares do Amaral.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 do corrente:

João, branco, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

Maria da Gloria Lapa, parda, Ceará, 38 annos, solteira, Recife; affecção cardiace.

Severina, preta, Africa, 55 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Carolina Seeber Badoux, branca, Allemanha, 45 annos, casada, Boa-Vista; beriberi aguda.

Damiana, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; bronchite aguda.

Raphael, pardo, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Gertrudes Brigida do Rosario, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

Amancio Affonso Patente, preto, Pernambuco, 32 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Gomes da Costa, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

David Manoel Lane, branco, Estados-Unidos, 47 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

João, pardo, Pernambuco, 1 1/2 anno, Boa-Vista; variolas.

Manoel Henriques da Costa, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, hospital Pedro II; carcinoma ulcerada.

Maria, parda, Pernambuco, 9 dias, Boa Vista; espasmo.

Francisco Antonio Pereira de Brito, branco, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Affogados; catharro pulmonar.

Lauriana Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, Santo Antonio; syphiles constitucional.

Marcelino, branco, Pernambuco, 18 mezes, Recife; variolas.

Antonio Joaquim da Silva Reis, branco, Portugal, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; insufficiencia da horta.

Anna Francisca de Paula, parda, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; polypo mucoso do naris.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio de Barros Torres. — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para se mandar ouvir o delegado de Garanhuns, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recurso eleitoral

De Panellas — Recorrente Florentino Bezerra Leite, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Não se tomou conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prázo legal, contra o voto do relator.

Recursos crimes

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido o vigario João Soares de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Francisco de Sales de Souza Neves, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ramos da Silva Moreira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel. — Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravante Albino da Silva Leal, aggravados Joaquim Francisco Ribeiro e outro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do civel do Recife— Aggravante Clementino Frederico da Fonseca aggravado Francisco Esperidião de Aguiar Montarroyos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs conselheiro Souza Leão e desembargador Quintino de Miranda. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente, julgando-se incompetente o juizo do civel para tomar conhecimento do sequestro.

Do Recife—Aggravante o promotor de capellas, recorrido o Barão de Santa Cruz. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Do Recife Appellantes e appellados mutuamente Joaquim Fernandes da Rosa e o Dr. José Zeferino Ferreira Velloso. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth..—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Francisco José Leite, appellado Basilio José da Hora. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth em parte.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante Estevão José Caldeira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Appellante José Quirino Torres Galindo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Appellante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães e Gervasio José da Costa, appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

De Alagôa Grande — Appellante José Alexandre dos Anjos, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante Antonio Freire da Silva, appellada a justiça

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Moreira & Duarte, appellados os padres João C. Virissimo e Joaquim Virissimo dos Anjos.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Casemiro de Gouveia, appellada José Joaquim de Castro Moura

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Januario Passi.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellados Francisco da Costa Barros e outro.

Do Recife — Appellante Joaquim Levino Leal de Barros, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisca, por seu curador, appellado João dos Santos Cruz.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada José de Barros Franco.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão;

Appellação civel

Da Escada—Appellante Miguel Rodrigues Esteves, appellado Manoel da Carmo Rodrigues Estevos

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Hospital Portuguez de Beneficencia, appellados Beltrão Oliveira & C.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante Manoel Dias dos Santos, appellada a justiça; appellante o réo Vicente, liberto, por seu curador, appellada a justiça.

Com vista ás partes

Appellação civel

Do Penedo—Appellante Felismino Pereira Alves, appellado Antonio Gonta.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Da Areia—Recorrente o juizo, recorridos Joaquim Xavier da Costa e Antonio Vieira.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Iguarassu — Recorrente João Bernardo de Souza recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante o curador geral de ausentes, aggravado José Leite da Silva Bastos.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Areia — Appellante João Felippe de Souza, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

COMMUNICADOS

A candidatura do Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo

Entre os candidatos que disputam a cadeira da representação nacional que tem de ser preenchida pelos eleitores do 2º districto desta provincia, avulta o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, apresentado pela direcção do partido conservador, do qual é membro prestimoso.

Não é esta a primeira vez que tão sympathico nome é apresentado aos suffragios conservadores. Ha tres annos, ainda no regimen da lei de 1875, estando já o partido conservador em opposição, o Dr. Corrêa de Araujo mereceu ser escolhido para receber os votos do partido em toda a provincia, e os teve. Se não conseguio entrar no parlamento, ficou em todo caso registrada a sua apresentação e o acolhimento que mereceu o seu nome.

Isto serve para mostrar que não é de hoje que o partido conservador aprecia devidamente os serviços e o merecimento intellectual e politico do honrado Sr. Dr. Corrêa de Araujo. Esses serviços e esse merecimento tem serios fundamentos no passado do candidato, qualquer que seja a face por onde se encare esse passado.

Como magistrado, começou o Dr. Corrêa de Araujo sua vida publica exercendo o cargo de juiz municipal na comarca de Pão d'Alho, e alli deixou as mais gratas recordações da inteireza do seu caracter e da intelligencia com que se houve na distribuição da justiça.

Nomeado depois, em 1872, juiz de direito para Flores, bem pouco tempo alli se demorou; mas, ainda assim, soube fazer-se estimado de muitos de seus juridiscionados não só pelo seu caracter probidoso, mas principalmente pela sua intelligencia prompta.

Nomeado, logo após, chefe de policia de Pernambuco, o honrado Dr. Corrêa de Araujo, seguindo as pégadas que deixara no cargo de delegado de Pão d'Alho, que accumulara com o de juiz municipal, soube prestar relevantissimos serviços á causa publica em tres annos e onze mezes, que tantos foram os dias de sua estada na alta direcção policial desta provincia.

Para que se avalie da importancia de taes serviços basta mencionar que, n'aquella temporada de grandes agitações, esteve em sua maior effervescencia a questão religiosa, deu se o movimento sedicioso dos *quebra-kilos*, e houveram vultuosas reuniões politicas para a eleição de 1876, em que muitas vezes perigou a ordem.

Em todas essas agitações o Dr. Corrêa de Araujo se houve com a maior prudencia, com o melhor tino, dando provas de talento e de illustração, de fórma á conseguir apasiguar os animos, pondo termo ao movimento *quebra kilos*, restabelecendo a confiança no prestigio da autoridade no conflicto religioso, e em fim, mantendo a ordem nos *meetings* de então.

Afóra esses valiosos serviços á causa publica, outros prestou o Dr. Corrêa de Araujo no cargo de chefe de policia, sobresahindo entre estes a importante descuberta de uma fabrica de moeda falsa, cujo material, graças aos seus esforços e criterio com que se houve nas diligencias, foi todo aprehendido, sendo confiscados os productos da fabrica em valor superior á cem contos de réis, e presos e punidos os perpetradores de tão immoral crime contra a propriedade dos cidadãos, contra o Estado.

Este grande serviço, além da gratidão publica, conquistou para o Dr. Corrêa de Araujo o officiliato da Rosa, com que o agraciou o Governo Imperial, e cuja venera foi offerecida ao agraciado pelos membros da Assembléa Provincial de 1875, que assim lhe deram uma inequivoca prova de apreço aos seus serviços e merito.

Como deputado provincial, em dous biennios, de 1870 á 1873, o Dr. Corrêa de Araujo deu incontestaveis provas do seu merecimento intelectual, occupando a tribuna muitas vezes para discutir assumptos de interesse publico de grande monta, taes como a reforma da instrucção publica, as questões de viação ferrea, a questão da indemnisação Mornay, e a questão financeira da provincia.

A instrucção publica, a viação ferrea, o incremento economico da provincia, cousas foram estas porque elle sempre se empenhou, e á cujo serviço sempre pôz a sua palavra prestigiosa entre os seus collegas.

E não foi somente na Assembléa Provincial que o Dr. Corrêa de Araujo pugnou por aquellas idéas. A imprensa, á que elle desde bem cedo rendeu culto, tem dado á estampa muitos e bem elaborados artigos seus, em que são cuidadosa e criteriosamente discutidos os mais palpitantes interesses da provincia e do paiz.

De probidade immaculada, de serviços provados á causa publica, de intelligencia e illustração demonstradas em cargos publicos, na tribuna parlamentar e na imprensa; o Dr. Corrêa de Araujo pode offerecer ao eleitorado do 2º districto, como garantia do futuro, o seu honrado passado, em que não se encontra a mais leve sombra que o desdoure.

Como magistrado, como chefe de policia, como deputado provincial, como jornalista,—tudo o que constitue sua vida publica,—e até mesmo nos mais intimos recessos de sua vida privada, nada ha que desabone o seu merecimento intelectual, nada ha que macule sua probidade, nada ha que constranja sua personalidade moral e politica.

Quem assim se ostenta, quem assim se revella, quem assim se impõe pelo que é e pelo que valle, póde sem receio atirar-se ás pugnas das urnas, conscio de que não será baldado o seu appello, maximé tendo por si a consciencia de um grande partido, que sabe aprecial-o e o honra como elle merece.

Nem é porque receiemos das urnas, nem porque periclite a nossa fé robusta nos amigos, que julgamos opportuno escrever estas linhas. O nosso fim é patentear que á respeito do Dr. Corrêa de Araujo, como sóe acontecer com os demais candidatos que mereceram as preferencias da direcção politica do partido conservador, houve-se este com a maior inteireza, com o maximo criterio recommendando o aos suffragios populares do 2º districto, onde nasceu e onde reside o illustre candidato.

Resta que o independente e digno corpo eleitoral desse districto, compenetrando-se do seu alto dever politico, secunde as vistas da direcção do partido conservador, e faça sahir victorioso das urnas, no dia 31 do corrente, o nome do Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

Essa victoria esperamol-a nós como um nobre triumpho da razão social, como uma solemne manifestação da força da opinião conservadora.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustre e patriotico corpo eleitoral

Pelo amor de Deus e do proximo não voteis naquelles que, de picareta em punho, tentam demolir o desditoso Arsenal de Marinha. Tanto alarde se faz de ter-se reparado as finanças, e tanto empenho se fazem deshumanamente acabar tão util estabelecimento! Nosso infeliz Pernambuco dá annualmente 16 mil contos para embelezamentos e prosperidades das provincias do sul, paga despezas geraes, sustentos dos presos, força policial e secretaria da presidencia, e quando precisa de uma ponte lhe dão migalhas por anno para sua construcção, e choram, choram todos os dias a migalha que gastam na sustentação do infeliz Arsenal de Marinha.

Um patriota.

Attentado inaudito

Sob este titulo publicou a *Columna* de hontem um facto referente a um desacato havido em *Panellas*, na pessoa do coronel Hermogenes, e em sua publicação involve o nome do honrado e Exm. Sr. Dr. Leandro Godoy: a não ser tactica politica, não sabemos o que seja a involtura do nome do honrado candidato em tal facto.

O facto alli publicado não foi tão grave, como se diz, e nem tem côres tão carregadas, elle deu-se da seguinte forma: e coronel Hermogenes era intimo do individuo que o desacatou; appareceu depois entre elles uma desintelligencia, o que deu lugor ao pretenso chefe leonino de Panellas, coronel Hermogenes, insultar e jogar *chufas* publicamente ao seu desaffecto, que sempre soffreu; mas como as cousas têm um paradeiro, um destes dias não estando elle de bom humor, e sendo insultado pelo coronel Hermogenes, deu como resposta ao insulto *meia duzia de tabicadas* no coronel, que um pouco atropellado pelas pancadas deu as de Villa Diogo, fraquejando-lhe as pernas ... ; não continuando seu desaffecto a chicoteal-o. Tal é o facto, onde não pôde haver a menor ingerencia da parte do Dr. Godoy, cujo caracter, sempre altivo, campeia nesta heroica provincia, sem que o menor bafo da calumnia possa attingil-o.

A sua candidatura sympathica, como é no seu circulo, não pôde ser abalada por incidentes manejos adrede preparados para deprimil-a.

Ha factos na ordem natural, que se impõem por tal forma, que é inutil se lhes oppor outros, como o que é imputado ao illustre Dr. Godoy, que se recommenda pela gravidade de seu caracter.

Recife, 28 de outubro de 1881.

A. S. Barbosa.

Justo desaggravo

VIII

O compadre Perminio ficou seriamente incommodado com os conselhos que tivemos a ousadia de dar ao nosso sympathico candidato Dr. Sigismundo, no artigo ultimo.

Disse elle que a publicação d'aquillo vai prejudicar o homem, e de alguma sorte, prevenidos os eleitores, torna sem nenhum effeito os meios de cabala empregados pelo mesmo.

Não concordamos, pela primeira vez na nossa vida, com a opinião do compadre Perminio, e para mostrar o erro em que labora, basta dizer que tambem somos matuto.

E quando pensem assim que mal póde advir á justa e legitima aspiração do Dr. Sigismundo?

O compadre ainda acredita em opposição de matuto á ordem do governo? Descance o nosso candidato, ainda mesmo escrevendo amanhã um artigo dos que elle sabe escrever contra o eleitorado do 7.º districto, será deputado.

O Dr. Sigismundo trabalha porque aborrece a ociosidade, mãi, segundo a opinião do compadre Perminio, de todos os vicios, e não quer dar lugar a novas e mais correctas series de humilhações.

E procede como um homem de bom senso.

Quando a opposição grita que elle só foi eleito por meio da força moral do governo, por ser principe consorte, que não conhecia os eleitores, o nosso candidato se defendera cabalmente.

Estou ancioso pelo dia 31 de outubro, e mais ainda por ver o nosso homem repotreado no seio da representação, á esquerda do presidente da Assembléa Geral (onde fica, disse-me o compadre Perminio) a bancada pernambucana, metter inveja a provincia de Goyaz, de quem já fez as delicias, e desdem olhar para seus gratuitos e impotentes inimigos.

Deus queira que já chegue este dia.

Que gloria para Pernambuco, e que resultados beneficos, cheios de grande commettimentos não será a eleição do filho do Piauhy.

Só receiamos uma cousa que é, disposto como está para fazer figura não tenha a mesma sorte do Dr. Joaquim Nabuco.

A creação predilecta desta terra é a dos *perús*.

Continuaremos.

O eleitor do 7.º districto.

Lê-se no *Jornal do Grão Pará* de 8 do corrente:

A distincta cantora recebeu pelo vapor *Ceará* cartas e telegramma do empresario Ferrari, que trabalha no Rio da Prata e côrte, convidando-a a ir quanto antes para o Rio, afim de se encorporar a sua companhia.

E' este convite uma elevada honra, pois que aquellas capitaes estão acostumadas a ouvir artistas de primeira ordem.

A Sra. De Senespleda respondeu que estava presa ao seu contrato no Pará, e só depois de finda a estação resolveria a respeito.

Caridade

Dizia Tobias ao filho:

«Dá esmola da tua fazenda, e não voltes a cara a nenhum pobre, porque assim tambem Deus não apartará de ti o seu rosto. Exerce a misericordia da maneira que poderes. Se tiveres muito, dá muito; se tiveres pouco, dá pouco; mas dá-o de boa vontade. Assim enthesourarás uma grande recompensa para o dia da necessidade; porque a esmola livra de todo o peccado e da morte eterna, e dá confiança na presença de Deus.»

Partindo destes principios, de novo recorro a todos os habitantes desta cidade e provincia, que desta vez ainda me não deram esmolas, para que m'as dêm pelo amor de Deus e Maria Santissima.

Dizia S. João Chrisostomo:

«Quando te vires em atrazos, tribulações e enfermidades e ferido de outros males, dá esmolas, que Deus logo melhorará tudo. Quem dá esmolas dal-as a Deus. A esmola apaga o peccado e faz achar misericordia na presença de Deus.»

Mais de mil meninas existem em dezoito casas de caridade, e em mais duas se abrigam e tratam muitos doentes. O instituidor destas casas está paralytico, ha sete annos, como todos sabem; e o pessoal dellas só tem por patrimonio o coração piedoso dos fieis.

Os donativos devem ser entregues nos escriptorios do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*: no armazem dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50; ao Revm. vigario da Boa-Vista, e ao Revm. guardião do convento de S. Francisco, em Olinda.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão.

Recife, 28 de outubro de 1881.

O irmão Ignacio.

Saldanha Marinho

Não é verdade que esse illustre cidadão, candidato do *Club Democrata* pelo 1º e 2º districtos desta capital, se declarasse republicano, *despeitado por não ter escolhido senador.*

O mais elevado patriotismo e o estudo mais consciencioso da historia da politica nacional o levaram a abraçar as idéas e os intuitos do partido que hoje o tem por digno chefe.

Dos nossos annaes parlamentares consta que SALDANHA MARINHO, com o finado Antonio Pinto de Mendonça, foi por S. M. Imperial escolhido d'entre os que acompanharam a lista sextupla, a eleição dos quaes foi annullada pela camara vitalicia.

A verdade historica antes de tudo.

A opinião.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O abaixo assignado previne ao respectivo publico de Olinda que a mesa regedora da irmandade do Glorioso S. Benedicto não tem gerencia alguma na festa que para o corrente anno está promovendo o irmão Apolinario José dos Reis, já distribuindo cartas com assignaturas dos mesarios, já espalhando officios de participações de empregados forjados em os ultimos momentos, indo assim de encontro aos estatutos e costumes da irmandade, bem assim que a mesma mesa não se responsabilisa por divida alguma que por acaso o mesmo Apolinario effectue em seu nome, por quanto não o autorisou para tal.

Cidade de Olinda, 17 de outubro de 1881.

O ex-juiz e escrivão em exercicio,
José Ignacio da Cunha Preiá.

—

Exposição artista industrial

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, tendo de celebrar o 40.º anniversario da sua existencia e o 1.º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios, á seu cargo, em seu palacete no Campo das Princezas: resolveu convidar aos Srs. artistas e industriaes, e bem assim as Exmas. Sras. professoras e particulares a apresentarem as suas obras d'arte, e outros objectos de seu trabalho, afim de ter lugar uma exposição, cuja abertura será opportunamente annunciado.

Secretaria, aos 25 de outubro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Commissões parciaes para agenciar objectos para a exposição da Sociedade das Artes, que terá lugar brevemente: (todos socios)

Recife

Manoel dos Santos Villaça.
Francelino Domingos da Moura Pessoa.
Carlos Eduardo Muhlert
Carlos Hoffman.
Marcellino B. José de Souza.

Santo Antonio

Eugene Gootschel.
Adolpho Nawman.
Alfredo Falcão.
Mamede Justiniano dos Reis.
Martinho Alves Garcia.

S. José

Candido José Rodrigues Lima.
Juvencio Aureliano Cunha Cesar.
José Francisco Bento.
Luiz Antonio Beloncio.
Innocencio Paes de Mendonça.

Boa-Vista

José de Barros Simões.
Hermann Walter.
Antonio Ferreira Guedes.
Felix de Valois Corrêa.
Guilherme Spiller.

———

Até agora nunca ninguem duvidou nem contestou o facto da Academia de Medicina de Paris, ter reconhecido as ricas propriedades medicinaes sobre a acção rapida e poderosa dos vinhos e xaropes de Despinoy e o extracto de figado de bacalháo simples e ferruginoso, unicos experimentados e approvados por alla.

Estes productos conteem todos os elementos alibiles, reconstituintes e respiradores, unidos em proporções muito superior aos oleos de figado de bacalháo, a vantagem dos vinhos e xaropes de Despinoy offerecem á medicina um medicamento não só agradavel ao paladar, como de uma dosagem igual, e de uma efficacidade mais activa que o oleo de figado de bacalhá.

Uma garrafa de vinho ou xarope é o equivalente de 4 litros do melhor oleo de figado de balhão.

A convicção, filha da experiencia, provará successivamente as vantagens dos vinhos e xaropes de Despinoy ao extracto de figado de bacalháo, simples e ferruginoso, pois com satisfação se estimos que são os unicos productos d'esse genero experimentados e approvados pela Academia de Medicina de Paris.

Productos semelhantes não são senão uma pallida imitação dos vinhos e xaropes de Despinoy.

Unicos agentes e depositarios, Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

———

— Quando apresentei-me como candidatado á deputação geral pelo 1.º districto eleitoral, e passei a solicitar votos dos meus amigos e correligionarios para a consecução de tão justa aspiração, sempre declarei, que, se o Dr. Epaminondas de Mello e o meu especial amigo e antigo correligionario o Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, por mim tantas vezes lembrado, se apresentassem tambem como candidatos por dito districto eleitoral, immediatamente retiraria minha pretenção, visto não querer collocar-me em antagonismo com taes amigos. Agora porém, que, embora a ultima hora, e quasi em vesperas da eleição, a commissão democratica, se lembrou de apresentar como candidato ao mesmo amigo e distincto liberal o referido Deão Joaquim Francisco de Farias, e tenho sciencia de que elle prestára seu assentimento, apresso-me em vir declarar aos meus amigos e correligionarios e mui dignos eleitores do 1.º districto, de quem fui, com a maior afabilidade acolhido, que desisto de minha pretenção; e sendo a candidatura de tão respeitavel cidadão uma candidatura legitima, deve ser apoiada por todos os pernambucanos em geral, e especialmente por todos os liberaes, visto ser o candidato aprezentado, um cidadão que encerra em si, illustração, firmeza de principios politicos, virtudes civicas e dedicação a causa publica para bem desempenhar o mandato que lhe fôr confiado, com honra e dignidade para bem desta provincia.

Assim, pois, peço á meus amigos, correligionarios e a todos os Srs. eleitores do 1.º districto, que os votos, que tinham de me conceder, que os revertam em favor de tão illustre candidato, digno por certo de todos os nossos respeitos.

Nesta mesma occasião, igualmente declaro aos meus amigos e correligionarios, que não sou candidato á deputação provincial por nenhum dos districtos eleitoraes desta provincia.

Recife, 26 de outubro de 1881.

Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

——

Todos sabem que sou candidato á deputação geral pelo 3º districto d'esta provincia.

Não o havia declarado pela impresa, porque sempre foi meu proposito (proposito que realisei) entender-me pessoalmente com os eleitores d'esse districto. Se não fallei a todos, a razão foi ou por não tel-os encontrado, ou por mingua de tempo.

Hoje porém, sinto que tenho necessidade de fazer esta declaração, para evitar conceitos erroneos, ou propositos traiçoeiros. Sou, e serei, candidato na proxima eleição, emquanto pela lei poder manter esta honrosa pretensão perante o respeitavel corpo eleitoral do 3º districto. Não faço programma, offerecerei apenas como garantia do bom desempenho dos deveres de representante da nação, se conseguir esta distincção, a minha vida inteira de homem publico, e o sentimento vivissimo que outro e sempre nutri, pelo engrandecimento do paiz e especialmente d'esta provincia, tão cheia de recordações gloriosas. Amo a verdade e sigo os caminhos direitos e claros, consequentemente abomino a mentira e as veredas tortuosas e escuras. A minha divisa sempre foi—*Potius mori quam fœdari*—antes morrer de que viver de expedientes aviltantes. E a minha honra de homem publico consiste no desprendimento, o mais completo, dos mais interessas pessoaes diante das exigencias, sempre respeitaveis, do interesse nacional. Não ha ahi consideração humana que me demova d'este caminho.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

——

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial, por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos, e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral, solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.º districto

Sou candidato a Assembléa Provincial, pelo 12.º districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho solicitar o voto de V. S. para representar o districto no biennio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S. amigo respeitador,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

——

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral e do 4º districto em particular.

Solicito pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto-lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

——

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, out'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e inglez, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

——

Exposição artistica industrial

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, tendo de celebrar brevemente o 40.º anniversario de sua existencia, e o 1.º da inauguração do Lyceu de Artes e Officio, a seu cargo, em seu palacete do Campo das Princezas, resolveu convidar aos Srs. artistas e industriaes para que se dignem apresentar as suas obras d'arte e de mais objectos, afim de ter lugar uma exposição artistica industrial, cuja abertura será opportunamente annunciada.

Secretaria, 11 de outubro de 1881.

O 1.º secretario.
Tenente *Francisco de Paula Mafra*

——

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

——

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco d Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

——

Collegio de N. S. da Piedade em Olinda á rua do Varadouro n. 33.

Acha se funccionando regularmente sob a direcção de Margarida Alves Vianna que não ponpará exforços para bem cumprir com os seus deveres no aproveitamento de suas alumnas. Espera pois a boa aceitação das familias que quizerem confiar-lhe suas filhas. Os impressos que tratam do methodo do ensino distribuem se no collegio.

Recebo internas, meio-pensionistas, e externas; recebe tambem meninos de 5 a 7 annos.

No mesmo collegio haverá aula de francez leccionada por um habil professor; será a tarde horas muito proprias para as senhoras que quizerem frequentar.

Começará do 1º de novembro em diante.

——

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes do Capibaribe n. 33.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'elle depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

——

Collegio Americano

Instituto Inglez de Pernambuco

N. 24—Estrada de João de Barros—N. 24

Este Collegio prepara estudantes para exames em todas as materias exigidas com preparatorios para a matricula na Faculdade de Direito, e presta attenção especial aos que quizerem dedicar se a agricultura ou commercio, ensinando-lhes escripturação mercantil, arithmetica, etc., etc.

Os methodos adoptados são os mais novos e melhores dos que se acham em voga nos Estados-Unidos, e em muitas materias depois de 6 mezes de estudo de lingua ingleza o alumno pode proseguil-as nos compendios trazidos dos Estados-Unidos e iguaes ao que de melhor se tem publicado nos paizes mais adiantados do mundo.

Corpo docente

W. T. Robinson A. M.
Wray Beathe M. D. Ph. D. } Directores
Geo W. Marten.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Professor Silva.
M. W. T. Robinson.
M. Geo W. Marten.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionista e externos.

Os preços são os mesmos dos outros collegios de Pernambuco.

Por causa da distancia da cidade os externos pagarão sómente 30$000 por trimestre, e ser-lhes-ha permittido frequentar todas as classes e gozar de todos os privilegios do collegio, o qual estará aberto até o meiado de dezembro. O novo anno começará a 10 de janeiro.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com os directores ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

——

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1881

Cotaçõe officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/2 e do banco 22 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	1,119.278$877
Idem do dia 28	40:455$923
	1.159.734$800

——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwel 109 saccas com 7,937 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 835 ditas com 54,219 ditos de dito.

— No patacho allemão *Mary*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No patachoi americano *Sarah*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 651 saccos com 48,075 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Alice*, carregaram:

Para New-York, A. Howie & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Poreio*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza Gratidão, carregaram:

Para Lisboa, S Guimarães & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, Beltrão Junior & Rezende 3 barricas com 90 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 36 ditos de doce.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregou:

Para Porto Calvo, F. H. de Oliveira Maia 30 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, F. de P. Machado 48 barricas com 35,661 kilos de assucar branco; J. Pater & C. 6 ditas com 774 ditos de dito; M. Pacheco & C. 150 ditas com 7,952 ditos de dito; M. L. Marques 74 ditas com 3,815 ditos de dito; P. Alves & C. 10 ditas com 517 ditos de dito refinado; Amorim Irmãos & C. 400 volumes com 25,330 ditos de dito branco; M. Cordeiro & C. 100 ditos com 3,744 ditos de dito.

Para o Ceará, J. Vicente 6 barricas com 480 kilos de carvão animal; E. da Cunha Beltrão & Irmão 3 saccos com 2,250 ditos de assucar mascavado.

Para Maranhão, F. Lima 110 volumes com 8,800 kilos de assucar branco; J. M. Dias 4 caixas com 21 1/2 ditos de rapé.

——

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	75:722$711
Idem do dia 28	6 133$731
	81:856$442

——

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	199:076$034
Idem do dia 28	7:453$180
	206:529$214

——

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	28:381$682
Idem do dia 27	102$960
	28:484$642

——

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

——

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Liverpool—47 dias, barca ingleza *Jessie Goodwin*, de 337 toneladas, capitão Gibson, equipagem 10, carga carvão; a Brown & C.

Assú—14 dias, patacho brasileiro *Andaluza*, de 197 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 8, carga sal; a Amorim Irmãos & C.

Terra-Nova—41 dias, patacho inglez *Gratia* de 156 toneladas, capitão J. Stafford, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—33 dias, lugre inglez *Carpasian*, de 287 toneladas, capitão W. Lawrea, equipagem 11, carga bacalhão; a Brown & C.

Santos—12 dias, barca norueguense *Memory*, de 409 toneladas, capitão J. Christian, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H Duarte, carga varios generos.

Assú—Patacho italiano *Iosephina B.*, de 130 toneladas, capitão G Bull, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante W. William, carga algodão.

EDITAES

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

"Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

EDITAL N. 486. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o acesso das cadeiras primarias de segunda entrancia abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta do aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo.—O secretario, José Austregesilo Rodrigues Lima.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia do Poço da Panella, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procedera executivamente a cobranca. Recife, 13 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia do Pôço da Panella, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Largo de Apipucos n. 42. João Francisco do Rego Maia	7$577
Dito n. 60. O mesmo	20$208
Dito n. 5. O mesmo	18$187
Estrada do Açude n. 4. O mesmo	6$062
Dita n. 6. O mesmo	4$849
Largo de Apipucos ns. 20 e 36. Joaquina do Rego Maia	11$880
Dito n. 22. Josepha do Rego Barreto	6$480
Dito n. 28. José Affonso Ferreira	10$800
Dito n. 30. O mesmo	10$800
Dito n. 1. José da Silva Neves	27$000
Estrada do Açude n. 3. João Felizardo de Amorim	2$700
Dita n. 12. O mesmo	4$320
Dita n. 7. José Francisco do Rego Maia	32$400
Dita n. 9. Joaquim Ferreira Alves	16$200
Dita n. 16. João Machado Brandão	6$480
Dita n. 18. Juliana Maria da Conceição	[illegible]
Estrada para o Engenho n. 10 A. Joaquim Gama	5$400
Pedra Molle n. 8. Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos	10$800
Dita n. 9. João de Moura Araujo	10$800

L

Estrada do Arraial n. 44. Luiz Candido Ferreira	12$125
Dita n. 44 A. O mesmo	12$125
Dita n. 14. Luiz Francisco de Mello Cavalcante	60$625
Trav. do Cemiterio n. 12. Luiz Candido Ferreira	3$030
Trav. do Marques n. 2. A mesma	15$762
Encanamento n. 5. Ludovina Marques da Fonseca Berges	8$486
Dito n. 7. A mesma	8$486
Encanamento n. 9. Ludovina Marques Cardoso de Jesus	8$486
Ilha dos Ratos n. 9 B. Luiza de Lima	6$062
Largo de Apipucos n. 7. Luiz Bento de Vasconcellos	18$187

M

Estrada do Arraial n. 36. Manoel Pedro Gonçalves	12$125
Dita n. 32. Maria, filha de Antonio da Silva Cunha	20$208
Dita n. 40. Manoel José Domingues	12$125
Dita n. 50. Maria Joaquina de Siqueira Senna	24$250
Dita n. 52. A mesma	12$125
Dita n. 56. A mesma	7$274
Dita n. 58. A mesma	24$250
Rua do Costa n. 6. Manoel Ferreira da Costa	9$699
Dita n. 8. O mesmo	8$486
Dita n. 10. O mesmo	7$274
Dita n. 12. O mesmo	7$274
Dita n. 16. O mesmo	7$274
Dita n. 14. Maria Francisca da Conceição	7$274
S. João n. 7. Manoel Pereira da Costa (resto)	1$010
Harmonia n. 3. Manoel Padre	8$486
Encanamento n. 28 H. Manoel Antonio dos Santos	6$062
Dito n. 28 J. Manoel de Braga	14$549
Trav. do Marques n. 12 A. Manoel Domingues	3$637
Dita n. 12 B. O mesmo	7$274
Dita n. 12 D. O mesmo	7$274
Dita n. 12 E. O mesmo	7$274
Estrada de Sant'Anna n. 5 A. Maria Joaquina de Miranda	12$125
Dita n. 23. Manoel Alves de Carvalho	36$375
Dita n. 27. Marcolino José dos Santos	9$699
Dita n. 3. Manoel de Azevedo Andrade	14$549
Dita n. 5. O mesmo	6$062
Largo da Casa Forte n. 10. Manoel Gentil da Costa Alves	10$104
Rua de Apipucos n. 5. O mesmo	30$312
Rua da Casa Forte n. 20. Maria Izidora do Espirito Santo	6$062
Dita n. 22. Maria Francisca da Conceição	12$125
Rua Real n. 3 A. Maria Thereza da Conceição	9$699
Dita n. 13. Maria Lourença da Conceição Pontes e outro	30$312
Rua do Rio n. 7. Marcolino Candido Vilella	12$125
Trav. da rua da Casa Forte n. 6. Manoel José de Araujo	20$208
Dita n. 6 B. Miguel Antonio Coelho	7$274
Dita n. 19. Manoel da Costa Pereira de Souza	9$699
Dita n. 21. Maria Joaquina da Conceição	6$062
Monteiro n. 39. Miguel Francisco de Souza Rego e outros (resto)	23$158
Dito n. 41. Manoel José Pristello	40$417
Dito n. 47. Manoella Maria da Conceição	7$274
Dito n. 49. Manoel José Carneiro	60$625
Dito n. 65. Maria Margarida de Souza Travasso	30$312
Becco do Quiabo n. 2. Marinha A. de Souza e outro	12$125
Lamarão n. 2. Manoel Gonçalves Agra	12$125
Dito n. 7. Maria Carolina de Figueiredo	19$399
Ilha dos Ratos n. 5 A. Maria Henriqueta Alves Lima	14$549
Dita n. 15. Manoel Jeronymo Vieira	6$062
Dita n. 15 A. O mesmo	10$104
Dita n. 15 D. Manoel Antonio Mendes	9$699
Rua de Apipucos n. 5 A. Manoel, filho de Ceciliano Rodrigues do [illegible]	4$849
Largo de Apipucos n. 2. Manoel J. do Rego Barros	21$825
Dito n. 4. O mesmo	12$125
Dito n. 6. O mesmo	12$125
Dito n. 8. O mesmo	12$125
Dito n. 10. O mesmo	12$125
Dito n. 44. O mesmo	24$250
Dito n. 16. Manoel Francisco do Rego Maia	12$125
Dito n. 32. Manoel Francisco do Rego Barros	14$549
Estrada do Açude n. 5. Manoel Severino de Mello	9$699
Dita n. 8. Maria da Conceição	8$486
Estrada para o Engenho n. 4. Manoel Luiz de Mello	50$521
Dita n. 8. O mesmo	30$312
Engenho Dous Irmãos n. 1. Maria Luiza de Mendonça Paes Barreto	30$312
Estrada do Macaco n. 1. Maria Manoella do Sacramento Tavares	20$208
Dita n. 5. Manoel Duarte do Nascimento	9$699
Dita n. 7. Miguel Joaquim do Rego Barros	10$104
Trav. da Levada n. 8. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos	7$274

P

Encanamento n. 16. Pompeu Colono Cazanova	20$208
Dito n. 28 B. Pedro Clemente de Aguiar	9$699
Rua da Casa Forte n. 6. Pedro José Duarte	12$125
Ilha dos Ratos n. 10. Paulino Pires	6$062

DECLARAÇÕES

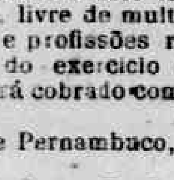
Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Bilhetes com preços reduzidos

Do dia 1º de novembro em diante, vende-se nas estações *sómente* bilhetes de passagens em series de seis bilhetes, de 200 réis de 1ª classe, e 100 réis de 2ª, aquelles á razão de 1$000, e estes de 500 réis cada uma serie.

Estes bilhetes servem unicamente para passagens nos trens, e em qualquer uma secção da linha, sendo sómente vallidos durante o mez em que forem vendidos.

N. B.—Nos trens os conductores não poderão vender estes bilhetes, nem tão pouco dal-os em trôco aos passageiros.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1881.

F. E. Fenn,
Gerente.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestato nesta cidade o subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de outubro de 1881.

Luiz Correia Loureiro.
Chanceller encarregado do consulado.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director, faço sciente a quem interessar possa, que de conformidade com o aviso n. 33 de 11 de outubro corrente, do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no dia 5 de novembro proximo vindouro ao meio dia, na mesma repartição; o referido director recebe propostas em cartas fechadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer, a construcção de tres canôas de cincoenta toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas Dragas desta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 21 de outubro de 1881.—O 1º escripturario

Manoel Duarte Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1881

Faço publico que do dia 1º de novembro em diante as malas para a agencia do correio de S. Lourenço da Matta e Páo d'Alho passam a ser expedidas diariamente; sendo a correspondencia recebida nesta repartição até as 6 3/4 horas da manhã em ponto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Terá lugar no domingo, 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com a presença do Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano, a benção solemne da Imagem do Senhor Bom Jesus das Chagas, padroeiro da mesma irmandade. Para isso scientifico a todos os paranimphos, que se dignem de honrar com seus comparecimentos, e pedimos a todas as Ordens e Confrarias que se dignem mandar dar o repique em seremonias.—O secretario,

Jovino Mendonça Ribeiro.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr. presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. 12 dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo

Em conformidade do disposto no cap. 5º do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no respectivo consistorio, no dia 1º de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, afim de ser eleita a nova mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1881 á 1882. Recife, 26 de outubro de 1881.

O escrivão,
Antonio José de Souza e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De accordo com o art. 39 dos estatutos são convidados os senhores socios accionistas do Gabinete a reunir se no domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, afim de se proceder á approvação do relatorio da directoria e as eleições dos futuros funccionarios do Gabinete, de accordo com o art. 43 e seus §§.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de outubro de 1881.—O 1º secretario do conselho,

Francisco de Oliveira Maia

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante em 29 do corrente

Previne-se aos senhores socios em geral que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro interino Joaquim Octaviano de Almeida, até sexta-feira, 28 do corrente.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 22 do corrente, vão á praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, os reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, o das duas ordens de canos de esgoto, orçados em 1:980$.

Orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 25 de outubro de 1881.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Irmande de N. Sra. Mãi dos Homens

ELEIÇÃO

De ordem do irmão juiz, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, segunda-feira, 31 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da futura mesa administrativa para o anno de 1881—1882.

Recife, 27 de outubro de 1881.

O escrivão interino.
Antonio Jesuino Marques.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de outubro de 1881

Faço publico que a remessa de dinheiro para Portugal, por via do Correio terá lugar pelos vapores de « Royal Mail » a 14 e 29 de cada mez e pelo vapor francez á 20.

As pessoas que quizerem fazer depositos deverão comparecer á thesouraria desta repartição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde; prevenindo-se, porém, que, na vespera da partida de cada um dos ditos vapores, só se receberá dinheiro, para ser pelos mesmos enviado, até ao meio dia.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, como determina o § 11 do art. 30 do nosso compromisso, e por força do que dispõe o art. 31 do mesmo, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo vindouro, afim de que, constituida a mesa geral, se proceda a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a nossa irmandade no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio da gloriosa irmandade das Almas da Parochia da Boa-Vista, 27 de outubro de 1881.—Servindo de escrivão,

Francelino Domingues da Silva.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira 31 de outubro

ESPECTACULO EM GRANDE GALLA

PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DE S. M. FIDELISSIMA O SR. D. LUIZ I, REI DE PORTUGAL

Beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

PROGRAMMA

1.º Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia assumir a sua tribuna, abrir-se-ha a scena, e a orchestra, regida pelo insigne maestro. COLÁS, executará os hymnos Nacional e Portuguez

2.º Drama em 3 actos, dos escriptores Alexandre Dumas Filho e Emilio de Girardim

O

SUPPLICIO DE UMA MULHER

3.º Poesia dramatica recitada pela actriz Rosa Manhonça, escripta pelo Exm. Sr. Pedro Luiz

HYMNO Á POLONIA

OU

OS VOLUNTARIOS DA MORTE

4.º Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto, ornada de musica

TRIBULAÇÃO E VENTURA

A's 8 horas.

Haverá bonds para todas as linhas.

A abaixo assignada, querendo dar uma prova do amor que tem pelo engrandecimento litterario, e não o podendo fazer de outro modo, resolveu reunir alguns amadores da arte dramatica e organisou o espectaculo acima publicado, cujo producto será em beneficio do embelezamento da instituição do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, esperando do publico que ainda tem um resto de amor pelas letras, que a protejam nesta festa tão grandiosa, fazendo com que não naufrague.

Agradece desde já ás pessoas que aceitarem bilhetes para tal fim.

Recife, 27 de outubro de 1881.

Rosa de Mello Manhonça.

MARITIMOS

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lyyo, a bordo do mesmo hiate.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Lahille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lugar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

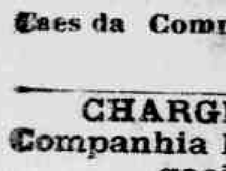
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de novembro as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

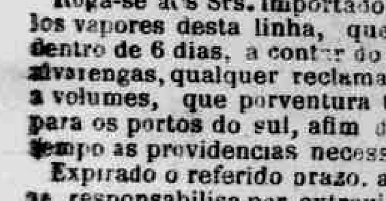
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano



E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

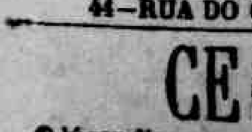
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de novembro, e depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

CEARA'

O lugar dinamarquez *Axel* segue em poucos dias para o porto acima indicado, recebe carga a frete medico; a tratar com os consignatarios Bernet & C., rua do Bom Jesus n. 50.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 6 de novembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia **19 de novembro**, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

Leilão

de 1 relogio, 1 balcão, 2 caixões para deposito, varias latas para deposito de bolaxinhas e biscoutos, 1 maceira, 1 tendedeira, 1 celindro e 1 cofre de ferro.

Hoje

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua Vidal de Negreiros n. 38

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, dos utencilios acima, pertencentes aos menores filhos do finado Luiz Francisco de Macedo.

Leilão

Em continuação

De moveis, louça e vidros existentes no 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

Hoje

SABBADO 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão acima, existindo por vender-se 1 mobilia de jacarandá, um tita de junco espelhos, jarros, guarda vestidos, um rico toilete de jacarandá ... e outros objectos.

Agente Pestana

LEILÃO

da armação, generos e utencilios da bem afreguezada taverna sita á rua da Paz, antiga rua do Cano n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida.

Hoje

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, a qual será vendida em presença do mesmo Sr. Chanceller.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

de 3 apolices provinciaes, sendo uma n. 348 do valor de 500$000, e duas sob ns. 655 e 656 do valor de 100$000 cada uma pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro chanceller, encarregado do consulado de Portugal, as 3 apolices provinciaes acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

Leilão

Do sobrado de dous andares da rua do Barão do Triumpho n. 18 (outr'ora rua do Brum), com quintal murado e cozinha fóra, corredor ao lado, com portão e grandes accommodações.

SEGUNDA FEIRA 31

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis, louça, vidros, e mais objectos de casa de familia

SEGUNDA FEIRA 31

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

O leilão principiará ás 10 horas.

Agente Pestana

LEILÃO

Em continuação

Por liquidação

De pipas com vinho figueira, barris com dito de dito, caixas com vinho fino do Porto, caixas com licor chartreuse, ditas com biter, ditas com genebra laranginha, resmas de papel de côres, latas com chá do Rio, 1 carteira, mocho e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Segunda-feira 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana.

LEILÃO

De uma parte no valor de 3:798$637 no sobrado e sitio n. 25 na estrada real da Torre, outr'ora de Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$.

Segunda-feira 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação de D. Anna Emilia da Costa e Cruz, curadora de seu marido, João Alves da Cruz em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado com grande sitio, parte murada, com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. Ao meio dia de segunda-feira 31 do corrente, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILÃO

De predios

Importante emprego de capital

Constando

De 1 casa de pedra e cal com porta e janella de frente e 2 portas no oitão, tendo duas salas, 2 quartos e cozinha fóra, medindo 20 palmos de frente e 52 ditos de fundo, sito na freguezia da Graça, rende 20$000 mensaes, 1 meiaçáo na casa de pedra e cal com 12 palmos de frente e 15 ditos de fundo, tendo porta e janella de frente com 2 salas e 2 quartos, em chãos foreiros, sita na Baixa Verde (Capunga.)

12 meias-aguas, tendo cada uma 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto e uma cosinha, medindo cada uma 21 palmos de frente e 14 ditos de fundo, sendo as duas ultimas tem cada 1 porta e 2 janellas, com 1 sala e 2 quartos, medindo 28 palmos de frente e 14 ditos de fundo, rendem 8$000 e 10$000 mensaes, sitas na freguezia da Graça.

Um telheiro aberto dos lados, coberto de telhas de zinco; existindo uma cacimba de serventia commum.

Quinta-feira 3 de novembro

A's 11 horas da manhã

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito dos orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, das casas e meias-aguas acima declaradas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Lucio José de Carvalho, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal as e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

O leilão será effectuado em presença do Sr. chanceller do Consulado de Portugal.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 132 com a sorte de 8:00$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$ da loteria (168.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (169.ª), que se extrahirá sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Roubaram do abaixo assignado, a cautella de penhores n. 4,326 entrada no dia 18 de janeiro de 1881; capital 80$000 e juros 4$800, vencidos á 18 de julho.

Manoel Maria do Livramento e Silva

— Precisa-se para um sitio nesta cidade de um feitor que seja casado, mas não tenha filhos; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa, e que entenda tambem de jardim: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— O Sr. João Pinto da Silva empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito

— João Alves de Carvalho, outr'ora estabelecido na cidade do Pilar de Alagoas, ex-socio da extincta firma commercial de Carvalho Peixoto & C., e hoje residente na côrte do imperio do Brasil, declara a esta praça e as demais, com as quaes manteve relações commerciaes nada dever a pessoa alguma, nem sob sua responsabilidade individual nem á razão commercial a que pertenceu: se alguem entretanto se julgar credor, debaixo de quaesquer titulos, queira apresentar suas contas legalisadas no prazo de 30 dias a contar desta data, ao Sr. commendador Manoel José Machado, nesta praça, ao Sr. José Joaquim Dias Ferreira, em Maceió, no Pilar ao Sr. José Alves de Carvalho. Pernambuco, 28 de outubro de 1881

— Aluga-se a casa terrea, sita á rua do Riachuello n. E, na Boa-Vista, ao pé do hospital Militar, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, em bom estado; a chave acha-se no n. F, e trata-se na rua da Guia n. 6ª, Recife.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 28. 2º ondar.

— O abaixo assignado faz publico que não tem parte alguma nos annuncios que se tem publicado neste jornal, com respeito a um pastoril que se faz na Magdalena, no hotel do Sa. Ulysses.

Felix Cypriano da Silva Teixeira

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejám a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* ... Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis.
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea. — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulose.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Francº M. da SILVA e Cº e nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucção do figado e do baço, obstrucções viscerares, concreções calculosas do bilis.

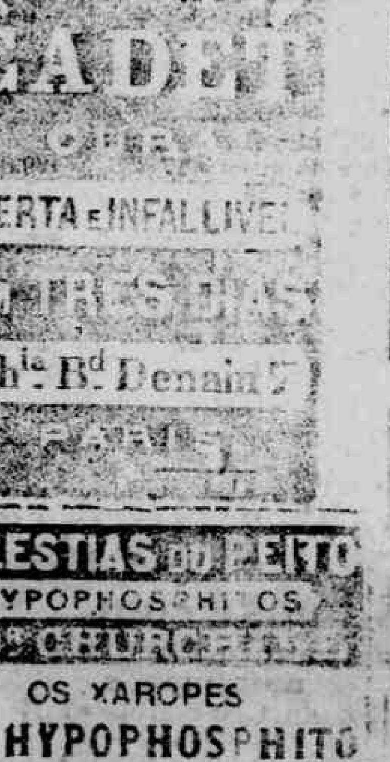
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY LABILLE & ...



MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE. 30,000 curas das *Impingens, Pustules, Herpes, Sarna, Comichão, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* Xarope vegetal sem mercurio. **Depurativos Vegetaes. ...** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: e empregão-se nas mesmas molestias.

COPAHIBA. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura em ... *Purgação, Belenorragia e Debilidade, e ... Fluxos e flores brancas das mulheres.* — ... benigna empregão-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr FORGET. Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma ... deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA VARIA e Co, e nas principaes Phies do BRAZIL.

FRANCFORT s/MEIN. PARIS 15 Rue de l'Echiquier LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABAO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 3, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo do saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

Medalhas de ouro, Paris, 1875 e 1878.

Officios Europeos. Londres, 101, Leadenhall Street. Paris, 23, Rue Richer. Hamburgo, 21, Neuerwall.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitacões.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro, minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, ... a tratar na rua de Pedro Affonso n. 30.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma pequena livre ou escrava de 10 á 12 annos de idade, para serviços internos, leves, de casa de familia.

Rua da Imperatriz n. 34

Entenda-se com o Sr. Rufino Manoel da Cruz Conselheiro ... negocio que lhe diz respeito a João Pinto da Silva.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, de bôa ... perfeita no seu officio; na rua do Aragão n. 73.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com ... commodos para grande familia; ... tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 168ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 827, a sorte de 200$000 em 1 meio n. 2803 a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 156, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 169ª a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que tem de extrahir-se no sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, ... *Doenças de langüidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senh res agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do ca ninho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia d pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

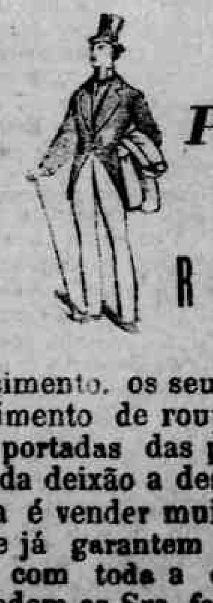
Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45



CASA de CONFIANÇA — **PREÇOS muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principáes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Tauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo system a e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim sem a fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 10

CARDOZO & IRMÃO

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados os e depois de esgotado todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos deste arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	1[illegible]$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIPCHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Frères é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

CAMISARIA FRANCEZA

3— Ruada Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modelles.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente do serviço da mesma, paga-se bem agradando o trabalho: a tratar na rua Direita n. 10.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a meia-agua n. 15, que faz esquina á rua de S. João e rua do caes do Gazometro, com 1 sala, 1 quarto e sotão com janella, por 8$ mensal; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Na Varzea

aluga-se por festa ou por anno duas casas, uma grande, com todos os commodos, e muitos arvoredos, todos dando fructo, boa agua; e a outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal, lugar para quem precisa gosar bons ares e muito bom banho, e plena liberdade; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Ama Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia; na rua da Conceição n. 58.

Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade, que entenda de cozinha e mais serviço domestico: na rua do Cabugá n. 11 B, no entrar para a rua das Trincheiras, loja de ourives. Tambem se precisa de uma ama para o mesmo serviço.

Antonio Pinto de Barros

Manoel José de Paiva Pinto e sua mulher Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto mandam celebrar uma missa por alma do seu presado pai e sogro, Antonio Pinto de Barros, no dia 3 de novembro, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, e para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos e aos daquelle finado, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

15$000

Aluga-se a casa n. 2 da rua do Padre Floriano; a tratar na rua do Pires n. 49.

Aos senhores negociantes do centro

Breve se abre a estação do Limoeiro, e se acha aberta quasi confronte a estação uma refinação na rua dos Guararapes n. 12, tendo sempre qualidades boas, e prompto a servir qualquer encommenda que os senhores passageiros queiram, botando na estação sem despendio algum dos compradores.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que cosa com perfeição toda qualidade de costura; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ama de leite

Offérece se uma ama com bastante leite; na rua do Visconde de Goyanna n. 60.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia, para fóra da cidade; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28.

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a s vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos em si a materia alimentar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34 - Rua larga do Rosario - 34

PERNAMBUCO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula de garrafas

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitolado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar com preferencia.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C.

RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Alli fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHOEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para a sua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamente construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois de parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Cabeia do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FINADOS
Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres á vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cª** *Pharm. Pernambuco.*

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Cozinheiro

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado ; a tratar no Manguinho n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Caixeiro para Pao d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui,prefere se.

Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 70 rs.

Gollinhas bordadas a 240 rs.

Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.

Ditos com 25 envelloppes a 60 rs.

Peças de bico preto de croché a 400 rs.

Porta cauda de seda a 960 rs.

Dita dita de lã a 640 rs.

Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.

Trança branca de caracol, peça a 20 rs.

Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.

Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.

Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.

Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.

Leques modernos a 1$200.

Pulseirinhas para criança a 320 rs.

Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA BARTHOLOMEO & Cª *Pharm. Pernambuco.*

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 [Espinheiro]

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2

Casa

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135, sendo esta para negocio : a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Fôrmas

galvanisadas, das grandes, tem para vender á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, de Joaquim M. Cruz.

E' barato

Aluga-se uma preta escrava com duas filhas menores ; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13.

Limpador de pedras

Precisa-se de um limpador de pedra na lithographia da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO **Dr. Sabino**

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Attenção

Tabacaria Victoria

14 – Rua estreita do Rosario – 14

20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consumidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Moors

22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios desta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

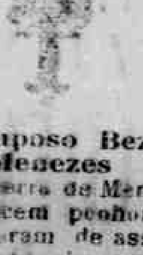
Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe ; a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio e tá bem tratado ; trata se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.



Antonio Raposo Bezerra de Menezes

José Honorio Bezerra de Menezes, sua mulher e filhos agradecem penhoradissimos aos amigos que se dignaram de assistir a encommendação, e de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu filho, enteado e irmão, Antonio Raposo Bezerra de Menezes ; e de novo lhes pedem a caridade de assistirem as missas, que em suffragio do mesmo, serão celebradas no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Este piedoso concurso virá ainda augmentar os seus reconhecimentos.

Antonio da Costa Almeida

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, em cumprimento do disposto em seus estatutos, manda resar uma missa por alma do finado consocio Antonio da Costa Almeida, segunda feira, 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo ; e para assistencia da qual, convida os senhores associados, familia e amigos do finado.

João Tavares

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, manda resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do finado consocio João Tavares, sabbado, 29 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez, e para assistencia da qual, convida aos senhores associados, familia e amigos do finado.

25$000

Aluga-se o segundo andar da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo ; trata se na loja do mesmo.

Retalha se

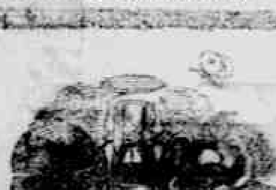
Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães

O tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães e seus irmãos cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo asylo os restos mortaes de seu presado e sempre chorado pai, o tenente-coronel reformado do exercito Antonio Francisco de Souza Magalhães, e supplicam a caridade dos amigos seus e de seu presado pai para assistirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

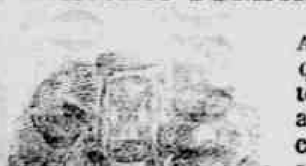
Leopoldina Francisca de Albuquerque convida aos amigos e parentes de seu finado e sempre lembrado esposo Gaspar Fragoso de Albuquerque para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na capella de N. S. de Belém, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecida.



Hyppolito José Roberto

Roga-se aos parentes e amigos do finado Hyppolito José Roberto o obsequio de assistirem uma missa que pelo eterno descanso do mesmo finado será resada na igreja da Soledade, ás 7 e meia horas da manhã do dia 3 de novembro, pelo que se ficará agradecido.

Antonio Francisco da Costa



Antonio Vasco de Argonez Cabral, na qualidade de primeiro testamenteiro do seu amigo Antonio Francisco da Costa, manda resar algumas missas no dia 31 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, que teve lugar a bordo do vapor *Britannia*, em viagem para Portugal.

Convida a todos os seus amigos e do fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade, de cujo favor se antecipa agradecido.

Antonio Francisco da Costa

Joaquim Dias de Almeida Costa manda resar algumas missas por alma do seu presadissimo amigo Antonio Francisco da Costa, fallecido em viagem para Portugal, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. Convida a seus amigos e aos do fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade, de cujo favor se antecipa agradecido.

Constantino Pinto Ferreira da Silva

Adelaide Zulmira de Almeida e Silva e sua filha Julieta, convidam seus parentes e aos amigos de seu não esquecido esposo e pai, **Constantino Pinto Ferreira da Silva**, para assistirem ás missas que em sua intenção serão resadas sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, primeiro anniversario de seu trespasso.

Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Eugenia Zeferina dos Santos Avellar

Manoel José Soares d'Avellar e Maria Magdalena d'Avellar, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por alma de sua presada esposa e mãi, Eugenia Zeferina dos Santos Avellar, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora dos Milagres, em Olinda, e na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo do seu passamento.

Bacharel José de Barros Franco

Ernesto de Barros Franco e Marcionila Castro Sá Barreto (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos, e aos de seu filho José de Barros Franco, fallecido a 23 de outubro, no Rio de Janeiro, para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas ás 8 horas do dia 29 do corrente, na igreja da Soledade ; pelo que se confessam eternamente gratos.

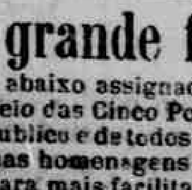
Maria Cavalcante de Oliveira Lins

João Capistrano de Oliveira, seus irmãos, e cunhado (ausentes) e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por alma de sua presada irmã, tia, cunhada tem de ser celebrada na igreja da Congregação desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Luzia Mendes d'Albuquerque

Priscilla Senhorinha Mendes d'Albuquerque, Francelina Aquilina Mendes d'Albuquerque, muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezadissima mãi Luzia Mendes d'Albuquerque ; e de novo pede-lhes, bem como a todas as pessoas de sua amisade, o caridoso obsequio de assistirem a missa, que em suffragio da mesma será celebrada ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente, na igreja do Carmo, pelo que desde já se confessam agradecidas.

Dr. José de Barros Franco



Clodoaldo de Barros Franco e sua mulher, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido na côrte do Rio de Janeiro, seu prezado irmão e cunhado, o Dr José de Barros Franco, mandam celebrar missas por sua alma na matriz da Boa-Vista e na cidade de Palmares, no dia 31 do corrente ás 8 horas do dia, setimo do seu passamento : para este acto de caridade e religião convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, antecipando-lhes o seu eterno reconhecimento.

A grande festa do Terço

Os abaixo assignados proprietarios do hotel Recreio das Cinco Pontas, chamam a attenção do publico e de todos aquelles que forem render as suas homenagens á grande Virgem do Terço, para mais facilitar as suas romarias acharão o hotel, que estará prompto de um tudo, para bem servir aos seus freguezes, por preço razoavel.

Cinco Pontas, 29 de outubro de 1881.

Silva & C.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 40, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

ILEGÍVEL

CASA DE OURO

1:[illegible]$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,?87 com a sorte de 100$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica 109ª, que se extrahirá, sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido; que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ama de leite

Na rua do Barão da Victoria n. 41, loja da Aguia Negra, precisa-se de uma ama de leite sem filho, e que tenha bom leite.

Pavão

Da casa da viuva Lasserre, na Capunga, onde residia, desappareceu um pavão muito manso e com a cauda muito comprida; roga-se a quem o vir e pegar, o favor de leval-o á dita casa ou á rua do Torres n. 8, escriptorio, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

Vende-se

uma carroça, bem e uma pipa para agua, e igualmente duas rodas, tudo em bom estado; a tratar no hospital dos lazaros, em Santo Amaro das Salinas.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo, lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Tavares de Mello, gorne & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

DE BENGUELLA

A'S

TERRAS DE YACCA

POR

Capello e Ivens

2 volumes ricamente cartonados—18$000

N. B. Para facilitar ás pessoas que não quizerem comprar de uma só vez esta obra, resolvemos abrir assignatura por cadernetas de 80 paginas com gravuras a 1$800.

Libro-Papelaria

24 A—Rua Larga do Rosario.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

— Aluga-se ou vende-se a nova casa terrea sita á rua Imperial n. 227, por modico preço; a mesma casa se acha caiada e pintada, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos, cozinha fóra e mais dous grandes quartos além da mesma quintal: a tratar na rua da Via-ferrea n. 29. Na mesma casa vende-se uma rotula de 8 palmos, nova e de taboa de amarello reforçada.

Refinação

Vende-se a da rua da Senzala-Velha n. 88.

— Vende-se leite de vacca a 320 rs. a garrafa; na rua do Barão de S. Borja n. 35, sitio.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$400
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Greguellas superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

FÔRMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas têm tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. Abellas, pois, antes que se acabem.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 22, refinação.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias

PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM

Candido Amaral & C.

2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 3$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Grande pechincha

E' vêr para crer.

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.

Côrtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.

Rico sortimento de fichus os mais modernos.

Alpacas, fusiões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapéus e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume.

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem-se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria: afiança-se que a avaria na naval por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja de esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

0—59, rua Duque de Caxias

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escocia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de ?dros brancos de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

---

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Por 250$

Vende-se um preto de meia idade; na rua da Palma n. 55.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embreiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do beceo dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 400 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado 59.

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo-se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uma Lemore, arreios, ferragens finas de silve plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

— Vende-se um cabriolet, uma victoria, um carro com quatro assentos e seus respectivos arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA[illegible] EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO [illegible]

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal: premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

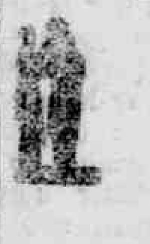
PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

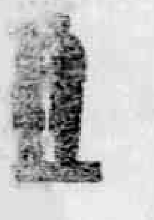


LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodãorançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO [illegible]

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR assignatura *Bartholomeo & C.*

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Ossadas turcas

Os inglezes são decididamente pessoas muito praticas. Em cousa commercial, como em outras, não conhecem o escrupulo.

Desembarcou em Bristol um carregamento de ossos humanos, procedentes de Rodosto e Constantinopla. Parece que este horrivel carregamento se compõe em grande parte do que resta dos valentes defensores de Plewna.

Se John Bull não se oppuzer a este novo emprego de cadaveres, os ossos dos bravos turcos em breve serão convertidos em osso animal, que serve. como está sabido, para clarificar o assucar.

A producção das ostras em França

Os algarismos que vamos dar, referem-se ao anno de 1877 e são extrahidos do *Jornal Official*.

Resulta do relatorio, dirigido ao ministro da marinha, que durante o anno de 1877, sahiram dos parques, depositos, etc. 651 milhões d'ostras que foram vendidas por 4,171 contos de réis. Aquelle numero d'ostras comprehende as que proveem da pesca effectuada, quer em barcos, quer a pé, assim como as apanhadas por meio de collectores.

A osticultura, ou criação d'ostras, tem adquirido naquelle paiz um tal desenvolvimento, que os parques estabelecidos no dominio publico maritimo tornaram-se insufficientes. Em muitos pontos têm-se substituido as salinas por ostreiras, por darem estas maior lucro.

Os criorceros do aspargo

Os mesmos insectos que lá fóra atacam o aspargo são tambem os que o perseguem em Portugal; são duas especies de crioceros, que roem ao mesmo tempo esta planta. E' primeiro o *criocero do aspargo*, e ao depois o *criocero de doze pintas*. E' facil distinguil-os; o primeiro tem a cabeça azul esverdeada, o corselete vermelho, os elytros azues franjados de amarello. O segundo tem tambem o corselete vermelho, mas os elytros são alaranjados e cada um delles tem 6 pintas pretas.

Estes dous coleopteros são muito communs em junho e julho nos aspargos espigados de raças melhoradas. Nos rusticos quasi que se não conhecem. Despojam a planta das folhas e cascas. As pequenas larvas pegajosas desses insectos são mais vorazes do que aquelles em estado perfeito. Encontram-se nos bolbos quando as pontas começam a abrir. E' necessario esmagal-os com os dedos. Emquanto que os insectos perfeitos, o melhor é sacudil-os dentro de um vaso com agua. No momento em que os olhos começam a mostrar-se não é raro encontrar crioceros na terra em torno do pé, que damnificam.

Heroismo d'uma mulher

O *Correio de Bona* refere um acto de inaudito valor praticado por uma mulher.

O guarda barreira n. 7, da linha ferrea de Bona Guelma, tem uma casita a 7 kilometros de Duzerville, acontecendo que o dito guarda tem frequentemente de ir a Bona ou a Duzerville, chamado para assumptos do serviço, ou para comprar provisões, ficando sua mulher encarregada de o substituir.

Ha dias estava ella só, quando recebeu a visita d'uma velha arabe, dos arredores, que a avisou de como um indigena estava á espera de occasião favoravel para a assassinar.

Com effeito ella havia notado cerca do amanhecer que um arabe de apparencia suspeita lhe rodava a casa, e esta circumstancia, ligada ao aviso, fez com que ella tratasse de fechar as portas da sua habitação.

Pouco depois sentio baterem fortemente á porta, e chamarem por ella; mas recusou-se a abrir. Como porém chegasse a hora de passar o trem, e se visse na necessidade de sahir para fazer os signaes que dissessem estar a via livre, armou-se d'um revolver, que collocou na cintura, escondido o mais possivel.

Apenas o trem passou, dous indigenas, que estavam escondidos, atiraram-se a ella, e pretenderam deital-a em terra, segurando-a por detraz. Por meio de um movimento brusco e energico, conseguio a valorosa mulher desprender-se, e, puxando do revolver, disparou á queima roupa sobre o agressor, que a tinha presa pelos hombros.

Emquanto este bandido, ferido no coração, cahia morto, disparou ella sobre o segundo indigna que pretendia segural-a pelas pernas, e deixou-o morto, com uma bala no pescoço.

Não se considerando ainda segura, a mulher do guarda voltou á casa, vestio o facto do marido para fazer acreditar que elle regressara, e assim trajada poz-se á porta, de clavina engatilhada. Cinco a seis individuos que estavam a certa distancia, d'alcateia, desatara a fugir.

Duas horas mais tarde a gendarmeria de Mendovi teve aviso, mandou proceder ás primeiras diligencias e levantar os cadaveres dos aggressores.

Durante a noite immediata ao crime, oito a dez indigenas, que a mulher do guarda Honorato reconheceu depois como cumplices, levantaram o acampamento e fugiram para o lago Fezzarh.

Quanto á velha arabe que avisara a heroica mulher do guarda, foi victima da sua boa acção. Nessa mesma noite foi vilmente assassinada, sendo evidente ter sido seu genro o autor do cobarde assassinio.

A santa fraternidade.

Uma noticia inverosimil, mas cuja exactidão garentem importantes periodicos inglezes.

Constituio-se em S. Petersburgo uma sociedade secreta destinada a combater o nihilismo pelos mesmos meios que este emprega., isto é, o assassinio. Conta 300 filiados, pertencentes todos á alta sociedade russa e divididos, como os carbonarios, em grupos de cinco. Entre os socios mais activos figuram dous funcionarios da secção terceira e uma senhora muito conhecida.

A nova sociedade tomou o nome de *Switaja Droujina* (Santa Fraternidade), e declara que o seu fim é proteger a vida do czar e conservar o regimen politico existente. Dispõe já de um capital de 800 000 rublos, subscriptos por um banqueiro hebreu. A idéa desta associação pertence ao ministro Pobedanoskaff e tem a approvação de um dos gran-duques.

Cada um dos filiados tem um annel especial, que é o signal de reconhecimento.

Parece que entre os chefes nihilistas apontados aos golpes dos filiados figuram Mr. Deustch, o principe Krapotkine e mais dous.

Os russos refugiados em Genebra receberam aviso dos seus amigos, participando-lhes o perigo que os ameaça, pelo que tomaram as necessarias precauções.

A liga desenvolve um zelo e uma actividade febris nos poucos dias que conta de existencia, mais ainda se não fez mais do que provocar a prisão d'alguns suppostos nihilistas, que, depois de feitas as averiguações judiciaes, se conheceu pertencerem á policia secreta. A liga a prender-se a si propria!

Parece-nos que todos os emprehendimentos da liga hão de ser tão baldados, como os primeiros.

*

Signaes indicativos de chuva.

Lê-se no *Agricultor do Norte de Portugal*:

« São signaes vulgares, que indicam chuva, os seguintes:

Os animaes bovinos levantarem o focinho para o ar, como a quererem cheirar a atmosphera, ou chegarem-se para algum recanto do campo, ou ainda procurarem abrigo debaixo dos cobertos; os animaes ovinos offerecerem resistencia a abandonarem a pastagem; as cabras procurarem abrigar-se; os jumentos zurrarem e sacudirem as orelhas; os cães ficarem muito tempo junto do lume, e com muito somno; os gatos voltarem a parte posterior para o lume, e porem se a lavar o focinho; os porcos metterem-se por entre as palhas da cama mais do que o costume; os gallos cantarem a horas desusadas e baterem fortemente as azas; os patos e pintadas fazerem mais barulho do que o usual; o gallo da India fazer um barulho, por assim dizer, sem fim; os passaros fazerem-se ouvir, ou reunindo se no chão ou em alguma sebe; as andorinhas voarem muito rasteiras, mergulhando a ponta das azas na agua, isto em razão de que as moscas de que se nutrem andem muito perto do chão; as gallinhas d'agua mergulharem demesuradamente; as toupeiras trabalharem muito; os sapos apparecerem em grande numero, as rãs coaxarem muito; os morcegos darem gritos e introduzirem-se nas casas; as arvores canoras procurarem abrigo; os cysnes domesticos começarem a voar contra o vento, as abelhas sairem com cautella do cortiço, não se afastando para longe; as formigas mostrarem-se muito cuidadosas com os ovos; as moscas picarem muito e apresentarem-se em grandes bandos; as minhocas sairem da terra, apparecendo á superficie; mostrarem-se as grandes especies de caracóes. »

JURISPRUDENA

ACÇÃO DE MANUTENÇÃO

CEZIDIO DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA E SUA MULHER D. MARIA ISABEL DA SILVA OSORIO MARTINS PEREIRA—AUTORES

Egydio Osorio Porfirio da Motta e sua mulher D. Angelica Alves Osorio de Carvalho Motta—Réos.

Dizem Cezidio de Albuquerque Martens Pereira e sua mulher D. Maria Isabel da Silva Osorio Martins Pereira, que, sendo senhores e possuidores da uma casa terrea á rua Grande d'esta cidade, n. 22, cujos fundos, pelo lado do sul, communicam-se com os da casa n. 7 á rua do Miranda de propriedade de Egydio Osorio Porfirio da Motta e sua mulher, as aguas pluviaes eschoavam-se por um cano, que, atravessando o muro divisorio dos dous predios, eram lançados na referida rua do Miranda. Este facto, que traduz uma perfeita servidão em beneficio do predio dos supplicantes, além de ser de utilidade publica, e natural, pela posição dos ditos predios, accresse que era constituido de longa data, e ao mesmo tempo nunca contestada ou obstado por outros proprietarios do predio serviente. Em dias do mez passado, porém, o actual proprietario, concertando-o, entendeu, que não mais devia consentir, que as aguas do predio dos supplicantes tivessem a mesma sahida que d'antes; e violentamente, sem menor respeito a direitos adquiridos, mandou elevar o terreno do lado de seu predio e o cano que por elle passava, impossibilitando a sahida das aguas, e inutilisando d'esta maneira o cano, por onde se eschoavam; o que torna o predio dos supplicantes sujeito ás invasões das aguas pluviaes, que pela sua quantidade na estação invernosa, não podem deixar de accarretar damnos e prejuizos aos supplicantes. N'esta conformidade, portanto, sendo manifesta a turbação soffrida pelos supplicantes na posse em que se achavam de semelhante servidão, vem requerer a V. S. que sirva mandar passsar mandado para ser embargado o serviço dos supplicados no estado em que se achar, visto como os supplicantes só d'elle tiveram conhecimento pelo annuncio dos supplicado no jornal, junto) (*), e intimados os trabalhadores para não continuarem n'elle, sob pena de pagar cada um a quantia de 30$000; e citados os supplicados para não mais turbar a posse dos supplicantes, sob a pena comminada de tudo desfazer á sua custa, e para offerecer na primeira os embargos que tiver: aliás se julgará a comminação por sentença, sendo os supplicantes manutenidos na posse da dita servidão. Protestam apresentar em tempo o documento da tentativa de conciliação, e avaliam a causa em 200$000; n'estes termos, esperam receber mercê. Parnahyba, 5 de janeiro de 1881 Assignado—Com procuração, o advogado *Arlindo Francisco Nogueira*. Segue-se o despacha A e J, como requerem. Parnahyba, 5 de janeiro de 1881. Depois seguio-se a vistoria requerida pelos réos, da qual ficou exhuberantemente provada a posse dos autores: além d'isto não só as testemunhas dadas pelos os autores, assim como as dos réos, provaram a legitimedade da posse dos autores.

Depois de terem as partes arasoadas, subiram os autos á conclusão do Dr. juiz municipal, Antonio Clementino Accioli Lins, o qual lavrou a sentença adiante mais escripta, depois de ter feito um estudo laborioso e muito prolongado; sentença que provou até onde chegam os dotes intellectuaes do magistrado que preza a toga, da qual se acha revestido.

Sentença.—Vistos estes autos de acção comminatorias para manutenção da posse de servidão de esgoto entre partes, como autores, Cezidio de Albuquerque Martins Pereira e sua mulher e réos, Egydio Osorio Porfirio da Motta e sua mulher, por parte d'aquelles pede-se para ser embargado o serviço dos réos em um cano sito no predio d'estes á rua do Miranda sob o n. 7, e por onde tem escoamento as aguas do quintal do predio dos autores, e que se encaminham para o quintal dos réos em busca do alludido cano em direcção á sobredita rua do Miranda, citados estes para não mais continuarem em dito serviço sob as penas comminadas á uns e outros na petição inicial a fl. 2.

Feitos o embargo e as citações requeridas, compareceram os réos, e embargando o preceito e contestando a acção, limitaram-se a contestar a legitimidade da posse dos autores, allegando a necessidade da obra embargada, já alludida, a irregularidade do escoamento dos aguas do quintal d'estes pelo quintal do predio de sua propriedade, que o predio dos autores tem proporções para ter um cano do esgoto, e finalmente que tal servidão apenas póde ser atribuida á tolerancia dos inquilinos, que residiam no predio, hoje de sua propriedade.

O que tudo visto e examinado, provas dos autores e dos réos e razões finaes de uma e outra parte:

Considerando que a unica questão, que se discute e á decidir n'estes autos, é a da posse de servidão de esgote allegada pelos autores e cuja legitimidade é contestada pelos réos:

Considerando que os autores provaram a sua posse, já com os depoimentos de fls. e já com a propria confissão dos réos; pois que verifica-se d'aquelles depoimentos e da confissão d'estes, corroborados pela vistoria de fls., que as aguas do quintal dos autores sempre tiveram escoamento pelo quintal e cano de esgoto existentes no predio dos réos, aos quaes se dirigem por um buraco de forma quadrada, praticado no muro divisorio dos dous predios:

Considerando que os réos não provaram que a alludida servidão fosse um resultado da tolerancia dos inquilinos do predio, hoje de sua propriedade, com insciencia de seu legitimo ex-proprietario, evidenciando-se, antes, dos depoimentos das testemunhas que este tinha perfeito conhecimento de sua existencia, tanto assim que prometteu fazer os reparos precisos no intuito de evitar a estagnação das aguas no quintal do predio dos réos:

Considerando que, na falta d'essa prova a presumpção é que a servidão foi constituida pelo proprietario commum dos dous predios em questão; presumpção que resulta ainda da constituição do alludido quintal e dos proprios depoimentos das testemunhas dos réos, a fls., as quaes, affirmando ser dita servidão devida á tolerancia dos inquilinos, não dão razão d'essa sua sciencia, e perdem de fé, quando declaram: a primeira *que ignora quem fôra o autor do buraco existente no muro divisorio*, facto principalmente constitutivo da servidão; a segunda *que presume ter sido o buraco do muro divisorio feito pelos inquilinos da casa dos autores*, por não terem os réos embargantes *necessidade de fazel-o*, e a terceira *que suppõe ter sido realisado o buraco do muro divisorio das duas casas pelo antigo proprietario Coronel José Francisco de Miranda Ozorio, visto como reunia em si o dominio de ambos*; accrescendo que pouco importa para o caso que a servidão fosse constituida pelo proprietario ou pelos inquelinos, uma vez que, não havendo ignorancia d'aquelle, como está provado, a servidão, assim constituida no predio serviente prejudica o dono d'esta, e conseguintemente a seus herdeiros, pois com sua acquiescencia tomou seu o facto alheio, d'esde que não impedio, podendo-o.—(Correia Telles, Dig. Port, tom. 3° § 460—C. da Rocha § 600).

Considerando que o destino, que o dono de seus predios dá a um d'elles em utilidade do outro, vale por titulo constitutivo de servidão quando esta é continua e apparente, como a de que se trata, que se manifesta por obras visiveis, e não precisa de actos humanos para continuar a executar se (Correia Telles, Dig., Port. tomo 3.° § 449) e, portanto, se o sobredito dono aliena um dos predios sem declaração expressa, ou se ha transferencia d'elles por acto de partilha, passam elles aos novos proprietarios com os mesmos onus ou vantagens anteriormente no dominio d'aquelle, subsistindo, portanto a servidão (Coelho da Rocha § 586—Loureiro—D. Civil § 488—Cod. Civ.—Franc., art. 692, 693 e 694—Pathier—D. Civil—not. 1.ª, ao art. 228):

Considerando, que, existindo semelhante destino ou titulo constitutivo da servidão alludida, quando os dous predios em questão pertenciam á um só proprietario—Coronel José Francisco de Miranda Ozorio, é claro que, morto este, passaram elles a seus herdeiros no estado em que se achavam, e ainda serviente aos RR., como herdeiros de D. Maria Luiza Ozorio Alves de Carvalho, herdeira d'aquelle d'onde se vê que o onus, de que querem os RR. libertar seu predio, é uma obrigação inherente ao mesmo predio, e que, como todas as mais obrigações e direitos do finado, passou a seus herdeiros, e no mesmo estado continuou a permanecer, uma vez que não se prova a existencia de declaração em contrario na descripção dos ditos predios nos inventarios respectivos (Obras citadas).

Considerando que, não se provando, como não se prova, que o inconveniente existente na rua do Miranda seja de impossivel remoção, evidenciando-se, antes, do depoimento da terceira testemunha dos RR., que é elle facilmente removivel á estes, como aos AA., cabe, incontestavelmente, o direito de removel-o, no intuito de facilitar a sahida das aguas, uma vez que o dono do predio dominante póde fazer todas as obras necessarias para o uso da servidão, e que o dono do predio serviente não póde de qualquer modo impedir o uso da servidão, ou fazer qualquer obra que a torne menos commoda ou oneroza, podendo, entretanto, fazer todas as que, sem tornar a servidão incommoda, a façam menos pezada (Correia Telles, Dig., Port. tomo 3.° § 468 a 471 Loureiro cit. § 501 e Coelho da Rocha § 601):

Considerando finalmente que a posse, ainda mesmo injusta e vicioza, uma vez que o não seja a respeito do mesmo adversario, dá direito a invocar e recorrer aos interdictos possessorios, e portanto a uzar da presente acção, e que á quasi passar das servidões tem inteira applicação os interdictos ou remedios possessorios (Correia Telles, Dig. Tomo 1.° § 654, Coelho da Rocha § 452 e Loureiro D. Civil § 294):

Julgo por sentença a comminação de penas, pedida na petição inicial de f., manutenindo os AA. na posse da servidão alludida, e condemno os RR. nas custas. Parnahyba, 6 de abril de 1881.—Assignado. *Antonio Clementino Accioly Lins.*

« Os RR. não se conformando com a sentença proferida, appellaram para o Dr. juiz de direito, o qual proferio despacho seguinte:

« Juro suspeição por ser parente do réo appellante em grão prohibido. Passem os autos a quem competir substituir-me. Parnahyba, 11 de abril de 1881.—*Andrade Pessoa*.

« Assim, subiram os autos á conclusão do Dr. juiz municipal, o qual proferio o seguinte despacho:

« Estou impedido, por haver proferido a decisão de que se recorre. Passem, portanto, os autos ao meu substituto legal na forma da Lei. Parnahyba, 11 de abril de 1881.—*Accioly Lins*.

« Subindo os autos á conclusão do 2.° supplente de juiz municipal, por ser o substituto legal; proferio o seguinte despacho:

« Vista as partes: Parnahyba, 16 de abril de 1881.—*Costa Fernandes*.

« Depois d'isto os RR. juntaram as suas razões de appellação, as quaes nada adiantaram, pois foram destruidas pelas dos AA da seguinte fórma.

« A sentença appellada, que julgou procedente a presente acção, recommenda-se á confirmação do meretissimo julgador pelos seus fundamentos, que são claros, concludentes e bazeados em verdadeiros principios.

« Appellando os RR. de uma tal sentença, quizeram apenas tentar este ultimo recurso; e, reconhecendo pelos autos irremediavelmente perdida e frustrada sua pretenção, e que só um supremo esforço, tendente a abalar o espirito do julgador, poderia salval-a, concentraram todas as suas forças, e produziram as razões de fls., nas quaes innovaram completamente a cauza, e a ella ageitaram citações e preceitos de direito. Mas, assim como os edificios levantados sobre máos alicerces pouco podem resistir á acção destruidora do tempo, assim as razões apresentadas pouco podem resistir á analyse comparativa d'ellas e das disposições legaes e exposições aos excriptores, de alguns dos quaes os RR com habilidade tiraram quanto podiam apparentemente, servir de base aos sophismas, com que intentaram e sustentaram o recurso de appellação interposta da mesma juridica sentença fiel.

« Diziam os Jurisconsultos Romanos.—*Scire leges non est verba earum tenere sed vim ac potestatem*, lei 67 de *legib* Saber as leis não é conhecer as suas palavras, porém sua força e seu poder. Invocar-se, portanto, uma lei, pretender-se que ella regule uma relação de direitos que não deve presidir, ou procurar subtrahir de seu imperio o facto á ella sujeito, é illudir, defraudal-a. Os RR, sem duvida, olvidaram este grande principio de direito, e eis razão porque, deixando de parte ou pelo menos julgando desnecessaria a questão unica, que se ventila n'estes autos, a da *posse*, convergiram todas as suas forças para a questão de direito, que levantaram, e na qual, apezar de tudo, nem por isso foram mais felizes.

« E' que, sem duvida, ainda os réos desconheceram a differença existente, e que se não deve esquecer, entre uma acção petitoria e uma possessoria; pois do contrario deveriam ter considerado, que aquellas são instituidas, e tem por fim garantir a propriedade, e estas a posse: naquellas trata-se propriamante de uma questão de direito; n'estas d'uma questão de facto.

Diz o conselheiro Paula Baptista no seu compendio de Pratica § 13—*aquelle que tem uma servidão activa real ou pessoal em predio alheio*, e lhe é negada pelo *dono do predio*, ou por outro que lhe impede uzar della, *póde pedir* que se julgue pertencer-lhe a servidão, etc.; n'este caso, a acção a propor será a conferencia petitoria; porque o autor, quér se declare o seu direito de servidão, e entre outras razões deverá allegar e provar que a mesma servidão se acha legalmente constituida, tendo assim applicação, o que pondera. Correia Telles, Dout. das acções not ao § 112, invocada pelos Réos. Mas, se esta não é a questão; se o auctor considera-se com uma servidão legitimamente constituida, e apenas pede ser manutenido na posse, em que estava da mesma, como julgal-o carecedor da acção, negar-se-lhe este recurso que lhe concede a lei, sem que nada tenham provado os Réos contra esta posse? Nesta hypothese, manutenindo-se o autor na posse, ao Réo fica salvo o direito da acção negatoria que, como diz Correia Telles—Dout § 117 é a que *compete* ao *dóno* de *um predio*, pelo qual o outro faz servidão *indevida*; pede que o predio seja declarado livre della, e o Réo condemnado a *não mais usar de tal servidão*.

Ora, fazendo-se applicação destes principios á questão que nos occupa, é claro, intuitivo e evidente como a luz do Sol, o direito dos AA; porquanto, julgando elles com bons fundamentos, terem direito da servidão no predio dos RR, servidão continua e apparente, em cujo goso sempre estiveram, procuraram ser manutenidos; e para isso propozeram, esta acção, unica que podia ter cabimento, e por lei era concedida.

Assim os RR. em lugar de contestarem a posse aos AA., apresentaram-se negando-lhes o direito de servidão, porque, segundo dizem, não se acha legal e juridicamente constituida. Nesta conformidade desviavam-se da questão, nada contestaram, e menos provaram; de sorte que attendel-os seria clamorosa injustiça: seria conculcar os mais puros e salutares principios do direito, que regem a materia.

Verificado por conseguinte, que pouco importa ao caso o titulo constitutivo da servidão, uma vez que os AA. estavam na posse da mesma, passamos a provar esta posse, e finalmente mostrar a erronea doutrina e sophistica argumentação empregada pelos RR., tendentes a negar o direito de servidão dos AA., provada já pela vistoria procedida as fls. já pelo depoimento das testemunhas que deposerão nesta causa, já finalmente pela propria confissão dos RR.

(Continuar-se-ha)

(*) O abaixo assignado, dono da casa, n. 7 da Rua do Miranda, previne aos donos das na rua Grande (que até hoje se tem servido do cano de sua dita casa para esgoto de aguas immundas) para que deem outra direcção as referidas aguas, porque o annunciante já providenciou sobre este communismo, e não quer que vindo a força do inverno, se prevaleçam da falta de communicação. Parnahyba, 22 de Dezembro de 1881.—Assignado, *Egydio Ozorio Profirio da Motta*. O jornal *Parnahybano*, n. 18, de 3 de janeiro de 1881.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 246)

XI

As perguntas da condessa

— Senhora condessa, estou prompta a responder lhe, e hei de fazer quanto possa para a satisfazer.

— Domingo, proseguio a senhora de Lucerolles, estava um dia lindo; tivemos muito gosto, tanto eu como Ernestina, de a encontrarmos no Bosque. Esse passeio de certo fez muito bem a seu avô, e tambem a si, minha joia, que sahe tão poucas vezes.

— E' verdade, minha senhora.

— Tinha uma côr muito animada, um aspecto muito alegre; pareceu-me conhecer que estava contentissima.

— Ainda não tinha visto o Bosque de Bolonha, estava verdadeiramente encantada. Aquellas ruas soberbas, aquella verdura, os lagos, os rios, os passeantes tão numerosos, as *toilettes* elegantissimas, as equipagens brilhantes, o movimento continuo, tudo me fazia o effeito da uma scena magica.

— O bosque, na primavera, produz sempre esse effeito nas pessoas que o veem pela primeira vez. Pois olhe, sabe então o que a mim me pareceu verdadeiramente bello, domingo, no Bosque de Bolonha?

— Não, minha senhora.

— Pois eu lhe digo, foi uma gentil menina, e um rapaz, que levavam pelo braço um velhinho cego.

— Oh! senhora condessa! exclamou Leontina, baixando os olhos.

— Sim, era uma cousa bella, e hei de conservar muito tempo defronte do meu olhar, o grupo encantador, que elles formavam. Diga-me, Leontina, quem era aquelle moço que os acompanhava.

— Um amigo de meu avô, minha senhora.

— E não é tambem seu amigo?

— Sim, minha senhora.

— E' filho da Lorena?

— Não, minha senhora, é de Paris.

— Conhece-o ha muito tempo?

— Desde que estamos cá.

— Como é que o conheceu?

Leontina contou o que o leitor já sabe.

— Ah! comprehendo; ficaram satisfeitos com o modo por que elle os installou em Paris, agradeceram-lhe muito, o senhor Blanchard convidou-o para ir ás vezes a sua casa, e d'este modo se tornaram amigos. Com que então, vê-o muitas vezes?

— Sim, minha senhora.

— E' muito galante esse rapaz; tem boas maneiras, uma physionomia muito sympathica. E' muito moço, não tem mais de vinte e quatro ou vinte e cinco annos.

— Sim, minha senhora, é justamente a sua idade.

— Em que se occupa elle?

— E' operario, minha senhora.

— Operario! exclamou a condessa, admirada. Não parece.

— Mas é um operario laborioso, honesto, intelligente, minha senhora, atalhou Leontina, com uma certa vivacidade.

A condessa fixou n'ella um olhar penetrante.

— Deus me defenda, volveu ella, de ter despreso ou mesmo indifferença pela classe tão numerosa e tão interessante dos que trabalham. Embora occupem posições diversas, todos os homens são iguaes. A superioridade não está no nascimento ou na fortuna, mas sim na intelligencia, na honestidade, no bem que se faz, nos serviços que se prestam á sociedade, cada um, já se vê, na sua esphera de acção Em todas as classes ha bons e máos. Mas fallemos no seu conhecido, é de boa familia?

— Não tem familia.

— Nem pai, nem mãi?

— Morreram ambos.

— Morreram!

— Elle não se lembra de os ter conhecido.

— Como foi elle criado?

— Uma pobre gente que teve dó d'elle tomou-o para casa.

O marido era sapateiro, a mulher porteira. Essa ainda vive. E' já muito velha; não póde trabalhar para ganhar a vida; mas o seu filho adoptivo não foi ingrato, e não a desamparou. Vivem juntos, e elle hoje restitue-lhe todo o bem que ella fez.

— Isso é bonito; tem um grande coração, disse a condessa commovida.

— Sim, minha senhora, um grande coração.

Luiza, na casa contigua, tinha-se conservado, ao principio muito, indifferente á conversação das duas; mas havia um instante, que apesar de perceber que era indiscreta, prestava um ouvido attento.

— Não era nada, não tinha nada, continuou Leontina, pedia ao trabalho tudo que o trabalho póde dar.

Fez-se um optimo operario. Ainda não é tudo, senhora condessa: durante os annos de aprendizagem, seguia attentamente os cursos nocturnos, e depois, em vez de se divertir com os camaradas, continuou sempre a estudar. Instruio-se quasi que sósinho; falla umas poucas de lingua, e sabe muita cousa.

— E' soberbo! bradou a condessa, disposta a admirar tudo. O que me diz d'esse rapaz, Leontina, dá-me o desejo de o conhecer mais. Permitte-me que eu lhe faça uma pergunta indiscreta?

— Onde ha interesse, não póde haver indiscrição.

— Tem, razão, minha filha. Ouvindo-a fallar d'esse moço com uma especie de enthusiasmo, que tambem se me communicou, veio-me á idéa que elle é para si mais que um conhecido vulgar; julguei perceber em si um sentimento mais terno.

Um rubor subito colorio as faces de Leontina.

— Vamos, não me enganei, volveu bondosamente a condessa, a menina gosta d'elle.

— Sim, minha senhora, gosto muito.

— E elle corresponde-lhe?

— Pedio-me em casamento a meu avô

— Então são noivos?

— Sim, minha senhora, estamos para casar.

— Breve?

— A época ainda não está marcada. Não tenho pressa. Sou ainda tão moça!

— Espero, minha joia, que não casará sem me prevenir.

— Tem-me mostrado tanta bondade, que em circumstancia nenhuma eu poderia esquecer-me de V. Exc.

— Mas o que ainda me não disse foi o nome de seu noivo.

— Chama-se Pedro, Pedro Ricard.

— Pedro Ricard, repetio a condessa, como quem procura na memoria.

Depois abanando a cabeça:

— Vamos! estava louca!

Ao ouvir este nome de Pedro Ricard, Luiza Verdier poz-se em pé como que movida por uma molla.

Tinha-se feito muito pallida.

— Pedro Ricard, Pedro Ricard! repetio, lançando em torno de si um olhar espavorido.

Depois, levando as mãos á cabeça:

— Quem é este rapaz que tem o mesmo nome que meu marido! perguntou.

Ficou um pedaço immovel, apertando a fronte que lhe ardia.

— Oh! é necessario sabel-o, murmurou.

A senhora de Lucerolles levantou se, não tendo mais nada que perguntar a Leontina.

Esta partio depois de dizer adeus á sua nobre amiga.

XII

A tia Chéron

No mesmo dia de tarde, Luiza Verdier entrava na loja dos porteiros da casa numero 62, da rua da Lille. Estavam lá marido e mulher. Luiza estava um tanto atrapalhada.

— Que deseja a senhora? perguntou-lhe a porteira, olhando-a com certa desconfiança.

— Perdõe-me a liberdade que tomei, respondeu Luiza; trata-se de uma informação que eu precisava tomar.

— E' preciso ver se lh'a podemos dar, disse o senhor Fabricio.

— E' nesta casa que mora o senhor Blanchard, um pobre, velho, cego, com a sua neta, a menina Leontina?

— Ah! então a senhora conhece os? observou Fabricio.

— Não; mas tenho ouvido fallar na tocante affeição da menina Leontina pelo avô.

— A senhora vem trazer alguma obra?

— Sei que a menina Leontina trabalha para fóra, e que tem mãos de fada para concertar rendas; mas não é por esse motivo que eu cá venho...

— Então, faça favor de se explicar.

— O senhor ha de conhecer um rapaz que vem muitas vezes a casa do senhor Blanchard.

— Certamente que o conheço; e depois?

— Chama-se Pedro Ricard, não é assim?

— Sim, senhora.

— Vive com uma velhinha que o criou?

— Sim; mas qual é a informação que a senhora deseja? perguntou Fabricio, já um tanto impaciente.

— Meu Deus! é simples; e não tenho razão nenhuma de lh'o esconder; julgo que o conheci quando elle era pequeno; e queria ver se era o mesmo que penso.

Fabricio olhou-a de soslaio.

— Onde é que o conheceu vocé então?

— Mas .. em Paris.

— Tambem nós o conhecemos pequeno, volveu o porteiro.

Depois, dirigindo-se á mulher:

— Dize lá: lembras-te de ter visto em tempo esta senhora?

— Não.

— Emfim, continuou Fabricio, dirigindo-se a Luiza: por que tem tanto empenho em saber se o senhor Pedro é a tal creança que vocemecê conheceu?

— Porque, n'esse caso, podia-lho dizer algumas cousas que o interessassem.

— E' então a elle que a senhora quer ver?

— Sim, senhor.

— Pois olhe: esta noite vem elle a casa do senhor Blanchard; se quer conversar com elle, não tem mais que apparecer; creio que não se negará a fallar-lhe.

— Nada, nada; prefiro ir a casa d'elle, fallar-lhe sem testemunhas. Ficava-lhe muito obrigada, se me quizesse dar a morada.

O porteiro e a mulher olharam-se mutuamente. O vestuario decente de Luiza e o seu ar de honestidade tinham feito desapparecer a desconfiança dos primeiros instantes, mas ainda assim hesitavam em dar a morada do moço.

— Se fosse para causar algum transtorno ao senhor Pedro! disse a mulher dirigindo-se ao marido; eu bem sei que elle não tem inimigos; mas, emfim, quem sabe!

— Oh! exclamou Luiza tristemente, não façam tão má idéa de mim!

— Em Paris, a gente é muita vez enganada, replicou Fabricio. Não duvidamos de que vossemecê seja uma pessoa muito honrada, mas é melhor a gente calar-se do que fallar atôa. Depois, não sabemos quem seja, nunca até hoje a tinhamos visto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]